ANNO XLIV. NUMERO 69. TERÇA FEIRA 24 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altinho Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S.s Felix, Frumencio e Domicio mm.
24 Terça. S. Agapio m., S. Latino b.
25 Quarta. ✠ Annunciação de Nossa Senhora.
26 Quinta. S. Ludgero b., S. Braulio ab.
27 Sexta. S. Roberto b., Ss. Lydia e Fileto mm.
28 Sabbado. Ss. Prisco, Marco e Pastor mm.
29 Domingo da Paixão. S. Bertoldo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 51 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

Por decreto de 14 do corrente foram condecorados, pelos serviços prestados no forçamento das fortalezas de Humaitá e Timbó, os seguintes officiaes da armada:

ORDEM DO CRUZEIRO.

Dignitarios.

Os officiaes, capitão de mar e guerra Guilherme José Pereira dos Santos e capitão de fragata Arthur Silveira da Motta.

Officiaes.

Os cavalleiros, capitão de fragata Augusto Cesar Pires de Miranda e capitães-tenentes Custodio José de Mello, Antonio Joaquim e Fernando Etchebarne.

Cavalleiros.

Os 2.os tenentes, praticos, Luiz Ferroti, Joaquim de Araujo, Manoel Prefumo e Sant'Iago Ovicide.

—

Por decretos da mesma data foram concedidas, pelos serviços prestados no forçamento das fortalezas de Humaitá e Timbó, as seguintes pensões:

Ao capitão de fragata Arthur Silveira da Motta, 960$000 annuaes.

Ao pratico do encouraçado *Barroso*, capitão-tenente Fernando Etchebarne, 960$000 annuaes.

Ao pratico do monitor *Alagôas*, 2.º tenente Sant'Iago Ovicide, 600$000 annuaes.

Não sendo ainda completas as informações que tem o governo ácerca dos officiaes que tomaram parte no forçamento do passo de Humaitá, limitou-se a remunerar aquelles que prestaram serviços de importancia sobejamente reconhecidos.

Quanto aos outros, aguarda mais amplas informações para tambem remunera-los conforme merecerem.

MINISTERIO DA MARINHA.

Por decretos de 14 do corrente foram promovidos, pelos serviços prestados no forçamento das fortalezas de Humaitá e Timbó, os seguintes officiaes, contando antiguidade de 3 do corrente:

A capitão de mar e guerra: o capitão de fragata Guilherme José Pereira dos Santos.

A capitães de fragata: os capitães-tenentes Augusto Cesar Pires de Miranda e Arthur Silveira da Motta.

A capitães-tenentes: os 1.os tenentes Custodio José de Mello e Antonio Joaquim.

A capitão-tenente, com clausula: o 1.º tenente, pratico, Fernando Etchebarne.

A 2.os tenentes, com clausula: os praticos, 2.º tenente honorario Luiz Ferreti, Joaquim de Araujo, Sant'Iago Ovicide e Manoel Prefumo.

DECRETO N. 4,117 DE 14 DE MARÇO DE 1868.

Determina que a bordo do vapor *Amazonas* e de alguns encouraçados se ice no mastro de prôa a fita do Cruzeiro e se fixe no centro da roda do leme a venera de official da mesma ordem.

Querendo mostrar o apreço em que tenho os serviços prestados pela esquadra em operações contra o governo do Paraguay, nos gloriosos feitos de Riachuelo e da passagem de Humaitá, hei por bem determinar que d'ora em diante, a bordo do vapor *Amazonas*, dos encouraçados *Barroso*, *Tamandaré* e *Bahia*, e dos monitores *Alagoas*, *Pará* e *Rio-Grande* se ice no mastro de prôa a fita da ordem do Cruzeiro, a qual nunca se arriará ainda quando no mesmo mastro se tenha de hastear qualquer bandeira ou distinctivo de chefe; e que no centro da roda do leme se fixe a venera de official da sobredita ordem.

Affonso Celso de Assis Figueirêdo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de março de 1868, 47.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—Affonso Celso de Assis Figueirêdo.

DECRETO N. 4,118 DE 14 DE MARÇO DE 1868.

Crea uma medalha commemorativa do forçamento do passo de Humaitá.

Querendo commemorar o feito glorioso da divisão de encouraçados que forçou o passo de Humaitá no dia 19 de fevereiro do corrente anno, hei por bem conceder aos officiaes e praças que fizeram parte das tripolações dos mesmos encouraçados o uso de uma medalha, conforme os desenhos e instrucções que com este baixam, assignados por Affonso Celso de Assis Figueirêdo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de março de 1868, 47.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Affonso Celso de Assis Figueirêdo.

Instrucções a que se refere o decreto desta data.

Art. 1.º Todos os officiaes e praças que fizeram parte das tripolações dos encouraçados que forçaram o passo de Humaitá usarão da medalha, segundo os desenhos juntos, que lhes competir, pendente de uma fita, da largura de uma pollegada, com tres listras iguaes, sendo a do centro de côr azul celeste e as das orlas de escarlate.

Art. 2.º A medalha collocar-se-ha ao lado direito do peito, sendo de ouro para os officiaes superiores, de prata para os subalternos, e de uma liga de zinco e de antimonio para as mais praças.

Art. 3.º Os individuos a quem o uso desta medalha fôr concedido são obrigados a trazê-la sempre que estiverem fardados, e da categoria a que pertenciam ao recebê-la.

Art. 4.º Não se poderá trazer a fita sem a medalha.

Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de março de 1868.—Affonso Celso de Assis Figueirêdo.

—

Commando da 2ª divisão da esquadra em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor encouraçado *Lima Barros*, em frente a Humaitá', 19 de fevereiro de 1868.—Illm e Exm. Sr.—Transmittindo a V. Exc. as partes dos commandantes dos encouraçados desta divisão, permitta V. Exc. que em nome da mesma divisão, que tenho a honra de commandar, o felicite pelo heroico feito de armas de hoje, um dos primeiros e mais gloriosos da nossa marinha e quiçá de quasi toda a que até hoje se tem considerado de primeira ordem. Conforme foi determinado por V. Exc., logo que o ultimo encouraçado da divisão avançada que tinha de forçar as baterias de Humaitá passou por nós, ás 3 horas e 30 minutos, este encouraçado seguio-lhe nas aguas, sendo acompanhado pelo encouraçado *Silvado*.

Assim que nos achamos collocados em posição conveniente, encostados a' margem do Chaco em frente a's fortificações de Humaitá, principiamos a batermos, fazendo vivissimo fogo sobre o inimigo, que da mesma forma nos respondia, bem como a toda a esquadra, e desse modo protegiamos a divisão que ousava tentar a passagem, e que logrou com grande exito e gloria. Logo que os encouraçados da divisão avançada transpuzeram as correntes de Humaita', deixamos por ordem de V. Exc. essa posição que nos coube, e ja' ao clarear viemos fundear no lugar ordenado por V. Exc. para continuarmos a bombardear as fortificações de Humaita'. Os encouraçados *Cabral*, *Colombo* e *Herval*, aos quaes V. Exc. determinara fundeassem encostados a' margem esquerda do rio, logo que V. Exc. rompeu o bombardeio sobre o inimigo elles não se fizeram esperar. As avarias soffridas pelos encouraçados desta divisão foram insignificantes como V. Exc. vera' pelas proprias partes.

Os Srs. commandantes do *Lima Barros* capitão de fragata Aurelio Garcindo Fernandes de Sa', o do *Silvado*, capitão-tenente Francisco Jeronymo Gonçalves, que tomaram a posição mais arriscada da divisão sob meu commando, são officiaes de quem V. Ex. ja' tem tido provas do seu valor e coragem, e nada posso accrescentar. Os Srs. commandantes do *Cabral*, capitão-tenente João Antonio Alves Nogueira, do *Herval*, capitão-tenente Helvecio de Souza Pimentel, e do *Colombo*, capitão-tenente Bernardino José de Queiroz, cumpriram o seu dever com honra e dignidade no posto que lhes confiaram. O meu secretario e ajudante de ordens, 1º tenente Eliezer Coutinho Tavares, esteve sempre a meu lado e cumprio com valor o seu dever, sendo digno de todo elogio, achando-se muitas vezes exposto na tolda. Em quanto aos Srs. officiaes, V. Exc. vera' pelas partes respectivas que todos cumpriram o seu dever, desenvolvendo bastante energia e coragem. As guarnições em geral mostraram-se tambem muito enthusiasmadas e activas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. barão de Inhaúma, vice-almirante commandante em chefe da esquadra.—Joaquim Rodrigues da Costa, capitão de mar e guerra e commandante da 2ª divisão.

—

Bordo da fragata encouraçada *Lima Barros* no rio Paraguay, em frente ao Humaita', 19 de fevereiro de 1868.—Illm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. S. o occorrido hoje a bordo do navio do meu commando por occasião de mover-se para de mais perto proteger a passagem da divisão avançada destinada a forçar as baterias de Humaita'.

A's 3 horas e 30 minutos da manhãa, tendo passado por nós o ultimo dos navios da supradita divisão ao mando do Illm. Sr. capitão de mar e guerra Delphim Carlos de Carvalho, seguimos nas aguas até o ponto em que nossa metralha hostilisava o inimigo. Desse ponto, e sobre as pás sustentamos vivo fogo até que appareceu no ar o signal convencionado que esse feito se tinha effectuado a despeito dos obstaculos naturaes e artificiaes que cercavam o passo, feito tão grandioso, que por si só marca uma pagina notavel na historia da marinha brasileira.

Dado esse signal, e em cumprimento a' ordem que de V. S. havia recebido, vim tomar a posição que antes tinha.

Doze balas inimigas attingiram este navio, as quaes produziram avarias insignificantes, e tendo esse a felicidade de não haver soffrido a menor perda na guarnição, isso devido a obscuridade da noite. V. S., que sempre se conservou em cima da tolda, deve ter apreciado a vivacidade do nosso fogo e maneira por que se comportaram em geral as praças sob meu commando; permittindo, porém, V. S. que mencione o nome dos officiaes e a parte que cada um desempenhou. O immediato, capitão-tenente Fortunato Foster Vidal, manteve-se em seu posto, transmittindo minhas ordens e as fazendo executar. Aos 1.os tenentes Manoel Soares Pinto e Octaviano Antonio Vital de Oliveira, commandantes da 1ª e 2ª torre, se deve o vivo fogo que deve ter causado estrago em nosso inimigo. O guarda-marinha José Roques da Silva coadjuvou com intelligencia ao 1º tenente Vital de Oliveira nos serviços da 1ª torre. O pharmaceutico Isidro Luiz Regadas, commissario Marques dos Santos e o escrivão Firmo Alves de Souza estiveram em seus postos. O pratico Manoel Ferraira mostrou calma e pericia. O 1º machinista Archibal I Guarary, que hontem se apresentou doente de volta da commissão em que se achava de promptificar as machinas dos monitores, não pôde tomar a direcção das machinas, sendo substituido pelo 2º machinista Nicolão Jurkim, que satisfez com pericia, sendo coadjuvado pelos 3.os William Haslan e José Antonio Monteiro Braga. Os officiaes marinheiros e artifices e mais praças portaram-se como era de esperar. Permitta-me mais V. S. que, ao terminar esse officio, seja interprete fiel da minha guarnição, congratulando me com V. S. pelo feliz resultado que obteve a grandiosa e atrevida empreza em que se empenhou a esquadra imperial.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Joaquim Rodrigues da Costa, capitão de mar e guerra, commandante da 2ª divisão.—Aurelio Garcindo Fernandes de Sa', capitão de fragata e commandante interino.

—

Commando do encouraçado *Silvado* no rio Paraguay, no riacho do Ouro, 19 de fevereiro de 1868.—Illm. Sr.—Cumpre-me dar conhecimento a V. S. que suspendi a' 1 hora da noite, segui nas aguas da divisão que forçou Humaita', até o ponto em que achava-se o encouraçado *Lima Barros*, seguindo depois nas aguas deste, afim de auxiliar a passagem daquella divisão, da posição que me foi ordenada por V. S.

Achava-se este navio muito encostado ao Chaco, e dando uma guinada para E. B. virou aguas abaixo por ter cahido a pôpa n'um remanso. Procurei de novo tomar a posição ordenada, o que obtive, protegendo ainda a subida de outros encouraçados pertencentes à mesma divisão, onde continuei até que recebi ordem de S. Exc. o Sr. almirante barão de Inhauma, por intermedio de seu ajudante de ordens Legey, de voltar para a posição d'onde suspendi, isto é, Arroio de Ouro, onde me acho.

Recebeu o navio algumas balas na couraça e sendo duas na mesma chapa a abalaram e mais outra, não sendo isso porém de importancia.

Na occasião de ir agarrar-se aqui o ferro de B. B. reconheceu-se que tinha-se perdido o cepo do mesmo: é preciso outro para substitui-lo.

A machina que estava com um bronze do eixo da helice partido, precisa pequenos concertos, devido aos choques descompasados do mesmo eixo. Não obstante, continúa em estado de funccionar.

Os officiaes do navio, os Srs. capitão-tenente Francisco Gularte Rolim, immediato, que esteve quasi sempre junto a mim; o 1º tenente Arnaldo Leopoldo de Murinelly, commandante da torre de vante; o 1º tenente João Gommensoro Wandenkolk, commandante da torre de ré; os guardas marinhas Francisco Calheiros da Graça e José Carlos de Carvalho, ajudantes dos referidos commandantes, os quaes tambem dirigiram uma peça da referida torre, portaram-se perfeitamente bem e com valor.

O 2º cirurgião Dr. Luiz Carneiro da Rocha e o pharmaceutico extranumerario José Rodrigues de Azevedo Soares, comquanto não houvessem feridos, sustentaram seu posto de honra; portaram-se, portanto bem.

O commissario de segunda classe Candido José de Magalhães e o escrivão extranumerario satisfizeram convenientemente os pedidos dos commandantes das torres; portaram-se, portanto bem.

O machinista de segunda classe extranumerario, 1º a bordo, deu execução a todas as ordens para o movimento dá machina, e muito o auxiliaram o 3º machinista José Coelho Ribeiro e o ajudante de primeira classe John Woottor, e bem assim o resto do pessoal; sendo tudo isto mais meritorio porque além de faltar um machinista, que estava em serviço no Cerrito, quanto era a primeira vez que movia esta machina, que de quando em quando tem seus caprichos.

O pratico José Ricardo portou-se com valor e sangue frio. Satisfizeram o seu dever o mestre de segunda classe Ernesto Dias Monteiro, o guardião José Ignacio Segundo e o imperial de segunda classe Manoel Pedro de Jesus, que deram um cabo a uma arvore pela prôa no Chaco, afim de que o navio não cahisse aguas abaixo, como ja havia succedido antes, justamente quando o inimigo dirigia-nos suas pontarias.

O guardião José Gaspar de Mattos esteve á testa do leme e portou-se bem, assim como os anteriores de que tratei, não tendo succedido o mesmo a respeito do guardião Manoel Joaquim de Gouvêa não porque tivesse commettido alguma fraqueza, mas por ter-se embriagado.

Tenho, pois, o prazer de communicar a V. S. que não tivemos avarias nem perdas de gente; restando-me ainda a accrescentar que todas as praças combateram com enthusiasmo.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa, commandante da segunda divisão da esquadra.—Jeronimo Francisco Gonçalves, capitão-tenente commandante.

—

Bordo do encouraçado *Cabral* em frente a Humaita', no rio Paraguay, 19 de fevereiro de 1868. Illm. Sr.—Tenho o prazer de dar parte a V. S. do occorrido neste navio durante o combate esta manhãa.

Segundo as ordens que recebi do Exm. Sr. barão de Inhauma, vice-almirante, commandante em chefe da esquadra, à meia noute suspendi e fui dar fundo acima do lugar em que me achava.

Depois de fundear, recebendo nova ordem do mesmo Exm. Sr. suspendi novamente, e dei fundo mais a B. B., lugar onde se achava o navio exposto ao fogo das baterias de Humaita'. Rompemos o fogo sobre as baterias inimigas quando ellas o fizeram sobre nossos encouraçados que forçaram a passagem, e cessamos quando recebi ordem do Exm. Sr. vice-almirante para cahir a ré.

A operação de suspender foi a mais perigosa desta jornada, porque foi feita brevemente debaixo de um terrivel fogo inimigo que sobre nós faziam. Graças, porém, a Divina Providencia, nenhuma praça foi ferida.

Não obstante termos estado expostos ao fogo das baterias felizmente, apenas quatro balas tocaram este navio, sendo uma na face de vante da casamata e tres no costado. Deu o navio 87 tiros de 70, e 74 de 68.

Participando a V. S. que toda a guarnição bem cumprio seu dever, devo recommendar a V. S. o procedimento de todos os officiaes, com particularidade o dos Srs. primeiros tenentes Constancio Garcindo de Souza Brito e Manoel Lourenço de Castro Rocha, este pelo sangue frio e pericia com que dirigio a artilharia da casamata de vante, e aquelle pelo sangue frio e bravura com que fez executar a operação de suspender e dirigindo tambem a artilharia da casamata de ré.

Cabe-me tambem recommendar a V. S. o procedimento do pratico Benigno Pinheiro, que sempre conservou-se com muito sangue frio, dirigindo o navio da tolda quando teve de cahir á ré, por não poder faze-lo das casamatas.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Joaquim Rodrigues da Costa, capitão de mar e guerra, commandante da segunda divisão da esquadra.—*João Antonio Alves Nogueira*, commandante.

—

Bordo da corveta encouraçada *Herval* em frente de Humaita', em 19 de fevereiro de 1868.—Illm Sr.—Apresso-me em fazer chegar ao conhecimento de V. S., como é de meu dever, quanto passou-se a bordo desta corveta no ultimo combate empenhado entre alguns encouraçados da primeira grande divisão da esquadra em operações sob o commando em chefe do Exm. Sr. vice-almirante barão de Inhauma e as baterias do Humaita' durante e depois do trajecto da divisão de avançada, que assim protegida, as investio com o fim de transpor o passo obstruido por uma multiplicidade de obstaculos, principalmente por correntes: o que foi, como V. S. sabe, conseguido com o auxilio da Providencia Divina.

Pela meia hora da madrugada de hoje, ja podendo funccionar a machina desta corveta, suspendi conforme a ultima ordem verbal recebida do Exm. Sr commandante em chefe, e fui tomar posição em uma linha de escarpa formada pelos encouraçados *Cabral*, testa da linha, *Colombo* e este navio, que assim dispostos poderam vantajosamente jogar sua artilharia sobre a grande parte da linha de fortificação de Humaita'.

A's 3 horas avistava-se a divisão de avançada que subia de derrota batida até que envolvida pelo fumo da artilharia desappareceu.

A essa hora assignalou o principio do combate o navio almirante, que tambem havia avançado, fazendo o primeiro tiro sobre Humaitá. Simultaneamente romperam seus fogos contra o inimigo as baterias de todos os encouraçados que, com os quatro ja mencionados tinham préviamente tomado posição. Manteve-se o canhoneio sem interrupção até as 5 horas que desceu o navio almirante e successivamente todos os outros a tomarem novas posições, fóra do alcance da artilharia inimiga, continuando porém, o bombárdeamento (menos nutrido) até ás 6 ½ horas.

Este navio felizmente não foi attingido por nenhum projectil inimigo; todos os que passaram por sua posição traziam grande elevação e se dirigiam para o encouraçado *Silvado*, ou suas proximidades, que se achava então na mesma linha de tiro inimigo, porém, mais chegado ao Chaco

Quanto ao que se passou durante o combate, e que podia externamente ser apreciado, nada me cumpre dizer porque V. S. tudo testemunhou: não posso, porém, subtrahir-me ao dever de levar ao conhecimento de V. S. que todas as praças componentes á guarnição deste navio cumpriram bem o seu dever, fazendo-se mais uma vez credores da consideração de seus chefes os 1.os tenentes Joaquim Cardoso Pereira de Melo, Carlos Balthazar da Silveira e Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho: aquelle, dedicado como sempre, achava-se em toda a parte vantajosamente providenciando, como lhe impõe a sua qualidade de immediato, estes na direcção do manejo da artilharia, que exercem igualmente com muita dedicação e proficiencia. O guarda marinha Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos, dotado de intelligencia assaz esclarecida, e com pronunciada disposição para a arma de artilharia, procurou modelar-se pelo procedimento daquelles seus superiores.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Joaquim Rodrigues da Costa, capitão de mar e guerra commandante da 2ª divisão da esquadra em operações.—Helvecio de Souza Pimentel, capitão-tenente commandante.

—

Commando da corveta encouraçada *Colombo*, da 2ª divisão da esquadra em operações contra o governo do Paraguay. Bordo da referida no rio Paraguay, 19 de fevereiro de 1868.—Illm. Sr.—Participo a V. S. que dei principio ao bombardeio ás 3 horas e 15 minutos da manhãa de hoje, occasião esta em que o inimigo rompeu o fogo sobre os nossos encouraçados que se dirigiam rio acima para forçarem o terrivel passo de Humaitá; não podendo activar mais o bombardeio por causa de uma regeira que o encouraçado *Brasil* passou-nos na roda de prôa, e que nos privava de guinar com presteza para fazer os tiros em direcção conveniente, comtudo lançou esta corveta 280 bombas e 56 pyramides.

Ao clarear o dia, o inimigo dirigio a sua bateria (cadena) de peças de calibre 68 sobre os encouraçados que estavam ancoraçados, e dessa bateria conseguiram acertar nesta corveta 8 balas, das quaes duas foram no espaço não encouraçado, porém não conseguiram atravessar a trincheira desse lado (E B) feita de proposito para resistir a tiros á queima-roupa; outra chocou a roda de prôa acima da borda espedaçando-a, e as outras chocaram a couraça, produzindo mossas menores que as de Curupaity, devido á distancia.

Os Srs. officiaes 1º tenente immediato desta corveta Manoel Marques Mancebo mostrou ser veterano desta campanha; tudo providenciou com calma, sangue frio e intelligencia, e dirigio com aproveitamento a bateria da casamata de prôa, tendo por seu ajudante o guarda marinha Augusto de Andrade Valdetaro, que sendo a primeira vez que ouvia o sibilar das balas, se mostrou digno de pertencer á marinha que acaba de transpôr o passo de Humaitá; o 1º tenente Antonio Pedro Alves de Barros, official ja conhecido de V. S., portou se como sempre, não desmentindo a fama que tem na corporação, pois encarregado de todo o trem bellico de bordo, com esmero calculou as durações das bombas que estavam designadas em qual das baterias deveriam detonar, e commandou a casamata de ré, sempre calmo e presente em toda a bateria, para serem aproveitados os tiros dirigidos contra o inimigo; o guarda marinha Leopoldino José dos Passos Junior e ajudante do 1º tenente Barros, que tambem pela primeira vez ouvia o sibilar de balas inimigas, nada deixou a desejar em referencia ao seu camarada Valdetaro; os Srs. commissarios Alfredo Americo de Figueiredo Barros e escrivão Rodolpho Marques Perdigão portaram-se como sempre bem, e se conservaram em seus lugares, contando a munição que sahia dos paióes para se lançar contra o inimigo: o 1º machinista Walter S. Gilbes e o 2º George Kruse se portaram como sempre, com toda a calma, sangue frio e pericia na direcção das machinas; o mestre de primeira classe Justiniano Martins se conservou sempre no lugar designado por mim para largar outra ancora, caso a que estava fundeada fosse cortada por alguma bala, e neste lugar se conservou até o final do fogo, exposto a todas as balas que para esta corveta eram dirigidas; aproveito a occasião para recommendar a V. S. afim de que leve ao conhecimento do governo imperial o procedimento deste prestante sexagenario; tambem os guardiães Antonio de Barros e Silva e Cyrillo Anacleto da Silveira se portaram muito bem, dirigindo a taifa, e os dos chefes de peça 2º sargento do corpo de imperiaes marinheiros Herculano José Gomes, cabos Jesuino Francisco Vieira, Camillo Candido da Silva, Antonio Moreira Sampaio e Fidial Caetano, imperiaes marinheiros de primeira classe, e os fieis de artilharia cabo João Francisco Baptista, e segunda classe Joaquim Francisco da Silva, e todas as mais praças cumpriram o seu dever, e só lastimavam não terem sido contemplados no numero daquellas que viamos na nossa prôa debaixo das baterias inimigas.

Tendo hontem destacado o pratico desta corveta para bordo da fragata *Lima Barros*, tive de andar sem esta praça, por isso deixo de menciona-la.

Tive espatifados os 1º e 2º escaleres por uma abalroadela do *Bahia*, que ao seguir sua commissão desgovernára e cahira sobre este navio.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Joaquim Rodrigues da Costa, capitão de mar e guerra, commandante da 2ª divisão da esquadra.—Bernardino José de Queiroz, capitão-tenente commandante.

Bordo da corveta encouraça *Brasil*, em frente ás baterias de Humaitá, 19 de fevereiro de 1868.—Illm. Sr.—E' possuido do mais vivo contentamento que me dirijo a V. S. para dar conta do occorrido a bordo deste navio, durante a passagem da divisão avançada pelas baterias do Humaitá e o combate entre este navio e as referidas baterias.

Como me havia ordenado S. Exc. o Sr. vice-almirante barão de Inhauma, á 1 hora da noite suspendi com todo o silencio, sem ser apercebido pelo inimigo, tomei posição na vanguarda da 1ª grande divisão, fundeando pela pôpa do *Cabral*, e dando uma regeira na prôa do *Colombo*, assim apresentei toda a bateria deste bordo ás baterias de Londres e duas que lhe são contiguas. Por precaução dei ordem ao 1º machinista que purgasse as caldeiras para o porão, afim de não ser ouvido o ruido do vapor; mandei ferrar as linguetas do cabrestante e outras precauções indispensaveis para encobrir o movimento ao inimigo. As 3 horas e 35 minutos começou a passagem da divisão: nessa occasião rompeu o fogo de todos os lados: o inimigo, apezar do grande numero de metralhas e bombas que lhe eram atiradas, respondia com um renhido e mortifero fogo: ás 5 horas e 25 minutos foi diminuindo e as 6 horas estava terminado nas baterias que ficavam á vista, mas continuava acima de Humaitá na direcção do Timbó e Laureles.

Apezar de grande numero de balas que passaram perto deste navio, só uma tocou na face de vante da casamata, onde partio-se, deixando na couraça uma pequena depressão; os estilhaços partiram a escada que sobe para a casamata e dous cabeços da borda. A não ser essa pequena avaria nada teria soffrido.

Os primeiros tenentes João Joaquim Rodrigues Pinto e Luiz Felippe de Saldanha da Gama, o 2º tenente Manoel José Alves Barbosa e o guarda-marinha Antonio Carlos Freire de Carvalho aproveitaram com vantagem as quatro peças do lado de E. B. fazendo um fogo renhido de bomba sobre as baterias de Londres e Barbetas, que procuraram embargar o passo á divisão avançada.

Cada um desses officiaes dirigio sua peça com enthusiastico valor: são officiaes já conhecidos e experimentados e ainda uma vez acabam de dar provas de sua bravura e dedicação. O guarda marinha Freire, apezar de moço, conduzio-se com valor e coragem, attendendo com acerto ás ordens que recebia, muito coadjuvou aos officiaes na bateria.

O immediato, capitão-tenente Antonio Joaquim de Mello Tamborim, muito me ajudou em todas as formas de suspender, fundear, passar regeira, e na direcção de todo o movimento: é um official por demais conhecido como bravo, energico e intelligente: nada posso accrescentar ao nome que tão merecidamente tem adquirido nos tres annos em que serve nesta campanha.

O guarda-marinha Amaro da Rocha Christalina de cima da casamata dava parte dos signaes e tomava as notas: conduzio-se bem.

O commissario Luiz Antonio Coelho e o escrivão Hippolyto de Miranda Ferreira Campello em seus postos activaram a passagem da polvora e munições com toda a presteza, sem que fosse notada a menor interrupção.

O Dr. José Marcelino de Mesquita, o pharmaceutico Francisco Lourenço Tourinho de Pinho e o capellão conego Antonio da Immaculada Conceição conservaram-se promptos em seus postos de honra á aspera do resultado do combate para cumprir os seus misteres.

O tenente de infantaria Miguel Antonio de Mello Tamborim, que esteve ás ordens de S. Exc. o Sr. vice-almirante barão de Inhauma, conservou-se a meu lado, transmittio algumas ordens minhas e foi por vezes á casamata, onde assistio ao combate; só tenho louvores que tecer a tão distincto official pela bravura, intelligencia e dedicação que notei.

O primeiro tenente Eusebio de Paiva Legey foi por differentes vezes em escaleres deste navio dar ordens aos navios que se moviam e áquelles que faziam a linha do bombardeio.

O pratico segundo tenente João Baptista Pozzo conduzio-se como sempre muito bem, e auxiliou-me com os seus conhecimentos.

O primeiro machinista João Salon muito me ajudou com o seu poderoso auxilio a machina e foi secundado pelo terceiro machinista Marcelino Alves de Souza, que serve com dedicação.

O mestre Carlos Pedro Teppe, bravo e intelligente, ainda desta vez deu provas de si, não só quando passei a vistôra, como quando suspendi debaixo do fogo da artilharia inimiga é um official marinheiro que merece ser aproveitado.

A guarnição em geral portou-se bem.

S. Exc. o Sr. vice-almirante barão de Inhauma, que assistio ao combate de cima da casamata, ao lado de quem esteve sempre V. S., pode avaliar os esforços que a guarnição do *Brasil* empregou para concorrer com seu fraco auxilio a um feito brilhante como esse de forçar o passo de Humaitá.

Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Antonio Manoel Fernandes, capitão de fragata e chefe de estado-maior da 1ª grande divisão.—*João Mendes Salgado*, capitão-tenente e commandante.

—

Commando da 2ª grande divisão da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza* no rio Paraguay, 20 de fevereiro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Segundo as ordens que eu havia recebido de V Exc. mandei hontem que entrasse na Lagôa Piris o Sr. capitão de mar e guerra Antonio Affonso Lima, dirigindo as canhoneiras *Iguatemy* e *Mearim* bombardeira *Pedro Affonso* e chata *Mercedes*, para dalli bombardearem o acampamento do inimigo em Toyuty, logo que começasse o fogo em Humaitá na gloriosa passagem da divisão avançada que havia de transpo-lo.

Com effeito, hontem ás 3 horas e 30 minutos da manhãa, ao som dos primeiros e successivos tiros daquella fortaleza, rompeu o fogo da divisão da vanguarda em Curuzú, não só dirigindo seus tiros para o Curupaity, como para o Passo Pocú, emquanto da Lagôa Pires os navios e alli dispostos bombardeavam o inimigo por outro lado.

O mais nobre enthusiasmo apoderara-se de todos que se não podiam compartilhar dos perigos e das glorias desses dedicados camaradas ao forçarem um dos passos mais difficeis e importantes do mundo, e ao colherem uma das maiores glorias das marinhas do mundo, ao menos restava-lhes o prazer de que faziam o possivel para hostilisar e confundir o inimigo nessa hora immortal.

As 7 horas e 4 minutos, havendo chegado o primeiro telegramma, que eu expedi do porto Goiá, de que toda a divisão avançada havia a salvamento transposto o Humaita', içou o *Princeza* nos topes as bandeiras nacionaes que com grandioso regosijo foi imitado por todos os navios de guerra surtos no Curuzú.

Pelas partes aqui inclusas saberá V. Exc. das minuciosidades concernentes as divisões de Curuzú e Lagôa Pires.

Concluindo, permitta V. Exc. que manifeste o orgulho que sinto por pertencer a marinha que sob o mando de V. Exc. elevou se a altura das mais gloriosas e mais importantes marinhas, transpondo o passo ja' ha muito julgado impossivel não só pelo Brasil, mas pela Europa inteira.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante barão de Inhauma, commandante em chefe da força naval em operações.—Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe do estado maior e da segunda grande divisão.

—

Commando da primeira divisão.—Bordo do vapor *Magé*, em 19 de fevereiro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Hontem, pelas 6 horas da tarde, suspendeu a canhoneira *Iguatemy*, para a qual me transferi, afim de cumprir a commissão que V. Exc. me determinara, levando a mesma canhoneira a bombardeira *Pedro Affonso*, e as 8 horas da noite chegamos a fôz da Lagôa Pires, onde ja' se achava a *Mearim*, destinada tambem para semelhante commissão.

A estreiteza da barra da lagôa não permitt[illegible] que nella entrasse a bombardeira a reboque, [illegible] no lado, quer na pôpa de qualquer das canhoneiras, mandei que a lancha a vapor que alli serve a levasse, mas, não podendo esta fazer o mesmo que outras tem feito, por ser de pequena força, prescindi do serviço dessa bombardeira para não demorar ainda mais a entrada das canhoneiras, e fiz que a *Mearim* investisse a barra da lagôa, mas encalhou nella, apezar de haver duas luzes marcando os seus extremos. Não a podendo safar com o reboque da *Iguatemy*, resolvi-me a metter somente esta mas a barra tornando-se agora ainda mais estreita, fez que tambem ella encalhasse. E havendo aquella conseguido safar, e estando proxima a hora marcada para as operações. 2 horas, recommendei ao commandante da *Iguatemy* que allivias se de prôa o que pudesse, e ao daquella que procurasse desencalhar esta, e entrei na lagôa com a chata *Mercedes*, rebocada pela lancha a vapor, e quando as 3 e meia horas rompeu o bombardeio a chata o acompanhou, e pouco depois entraram as canhoneiras, que dirigiam seus tiros para as trincheiras inimigas, nas quaes não appareceu gente quando clareou o dia, nem fogo algum fizeram.

O 1º tenente João Gonçalves Duarte, commandante do *Maracanã*, prestou-se, pelos seus conhecimentos do lugar, a dirigir a navegação.

Juntas vão as partes dadas pelos commandantes das canhoneiras e dos tiros feitos.

As 8 horas da manhãa retiraram-se as embarcações da lagôa.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe do estado maior da esquadra e da segunda grande divisão.—Antonio Affonso Lima, commandante.

—

Commando da canhoneira *Iguatemy*, surta em frente a bocca da Lagôa Pires, em 19 de fevereiro de 1868.—Illm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. S., como é de meu dever, que hontem as 6 horas da tarde, em virtude de signal feito pelo navio em que S. Exc. o chefe de estado-maior da esquadra tem o seu pavilhão içado, suspendi da vanguarda de Curuzú, e, navegando aguas abaixo, aproximei-me a elle, e ahi proximo recebi V. S. a bordo desta canhoneira, e, navegando depois sob suas vistas, tomei ao costado a bombardeira *Pedro Affonso*, que larguei proximo a bocca da Lagôa Pires, onde foi ella tomada a reboque por uma das lanchas da esquadra.

A essa hora investimos a bocca da lagôa Pires, onde encalhei pouco mais dentro do que ja' se achava encalhada a canhoneira *Mearim*. D'ahi V. S. seguio na lancha para dentro da lagôa, levando a chata *Mercedes*.

Trabalhei tanto quanto me foi possivel durante toda a noite, afim de desencalhar esta canhoneira, o que só pude conseguir as 4 horas da manhãa pela coadjuvação que me prestou a *Mearim*, que pouco antes conseguio desencalhar.

Logo que safei d'ahi segui pela lagôa acima, e fundeando proximo ao lugar em que se achava a chata, dei principio ao bombardeio por V. S. ordenado, atirando sobre a linha inimiga vinte e nove bombas de calibre 68, que não foram por ella contestadas.

Nesse ponto passou-se V. S. para bordo desta canhoneira, e mandando cessar o fogo, seguimos para fóra, dando fundo em frente a bocca da dita lagôa as 8 horas da manhãa de hoje.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão de mar e guerra Antonio Affonso Lima, commandante da primeira divisão da esquadra.—Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme, capitão tenente commandante.

—

Bordo da canhoneira a vapor *Mearim*, surta no rio Paraguay em frente a bocca da lagôa Pires, 19 de fevereiro de 1868.—Illm. Sr.—Como me cumpre, participo a V. S. que hontem, pelas 4 horas da tarde, sahio este navio de Itapirú, e as 5 horas e 30 minutos deu fundo em frente a bocca da lagôa Pires; as 9 horas da noite investindo essa bocca encalhou esta canhoneira na margem direita della, donde só conseguio safar as 2 horas da manhãa de hoje; e achando-se então impossibilitada tal passagem por nella estar encalhada a *Iguatemy*, e tendo as 4 horas esta canhoneira desencalhado aquella, entrei as 5 horas na lagôa Pires.

Alli tomou este navio posição conveniente em frente as baterias inimigas do Potreiro Pires, e pela popa da *Iguatemy*, onde V. S. se achava.

Lançou este navio sobre aquellas baterias 18 balas ôcas de calibre 68, as quaes ellas não responderam.

Tendo V. S. me ordenado que sahisse da dita lagôa, assim o fiz as 7 horas da manhãa, e 30 minutos depois dei fundo neste porto.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Antonio Affonso Lima, capitão de mar e guerra e commandante da primeira divisão da esquadra.—José Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque Lins, 1º tenente commandante.

—

Bordo da corveta a helice *Magé*, surta na divisão da vanguarda em Curuzú, 19 de fevereiro de 1868.—Illm. e Exm Sr.—Havendo descido hontem as 4 horas da tarde o Illm. Sr. commandante desta divisão, capitão de mar e guerra Antonio Affonso Lima, afim de dirigir o bombardeamento na Lagôa Pires, e determinando-me V. Exc. que na sua ausencia assumisse a direcção do bombardeio contra o acampamento de Curupaity e do Passo Pocú, dirigi-me a uma hora e 30 minutos da madrugada para bordo da canhoneira *Ipiranga* do commando do Sr. capitão tenente Francisco José de Freitas, que se achava de promptidão, e havendo antes renovado as ordens ao *Beberibe*, *Forte de Coimbra* e chata *Cuevas*, aguardavamos com anxiedade o primeiro troar do canhão; e logo que teve isso lugar as 3 horas e 30 minutos proximamente, rompeu o fogo o *Ipiranga*, bem como os mencionados navios.

A resistencia de Humaitá parecia desesperada em vista do clarão successivo e do troar horrendo de sua grossa artilharia. A convicção, porém, de que a divisão avançada sob o mando do Illm. Sr. chefe Delphim de Carvalho zombaria da furiosa desesperação dos defensores desse até então invencivel baluarte, levava nos a convicção do triumpho, e o enthusiasmo patriotico ao intimo do peito, e conseguintemente com dupla satisfação dirigimos os fogos mais certeiros, quanto nos era possivel, sobre os dous referidos acampamentos do inimigo.

Nos mencionados navios desta divisão correu todo o bombardeio com a devida precisão e natural contentamento, resultando não haver occorrido o menor incidente a lamentar-se.

Embandeirando nos topes o *Princeza* as 7 horas e 15 minutos, como signal de rigosijo de mais uma victoria, seguiram os demais navios o mesmo embandeiramento, cessando logo depois o bombardeio.

Junto apresento a V. Exc. as communicações officiaes dos Srs. commandantes, cujos navios tomaram parte nessa memoravel occasião.

Antes de concluir peço licença a V. Exc. para manifestar o contentamento de que se acham possuidos por esse brilhante feito da armada nacional e imperial, feito que, sem duvida, immortalisará o dia 19 de fevereiro de 1868.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe de divisão e do estado maior da esquadra em operações contra o governo do Paraguay.—Ignacio Joaquim da Fonseca, commandante.

—

[illegible]rdo do vapor *Beberibe*, no Curuzú, 19 de fevereiro de 1868.—Illm. Sr.—Participo a V. S. que hoje as 3 horas e 17 minutos da manhãa, quando rompeu o fogo dos navios encouraçados na direcção de Humaitá, em obdiencia as ordens recebidas, fiz tambem atirar sobre a barranca de Curupaity, como os demais navios desta divisão. Junto achará V. S. o mappa das munições gastas.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão de fragata Ignacio Joaquim da Fonseca, commandante da corveta *Magé*.—Francisco José Coêlho Netto, commandante.

—

Bordo da bombardeira *Forte de Coimbra*, no rio Paraguay, 19 de fevereiro de 1868.—Illm. Sr.—Partipo a V. S. que hoje pelas 3½ horas da manhãa, hora em que a divisão encouraçada forçou as baterias de Humaitá, esta bombardeira lançou 31 bombas em direção ao Passo-Pocú e Curupaity, cessando o fogo as 7½ horas, por ter o navio chefe embadeirado seus topes.

Incluso remetto a V. S. o mappa das munições gastas com o referido bombardeamento.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão de fragata Ignacio Joaquim da Fonseca, commandante do vapor *Magé*.—Joaquim Candido dos Reis, capitão tenente commandante.

—

Bordo do vapor *Ypiranga* no rio Paraguay, em 19 de fevereiro de 1868.—Illm. Sr.—Participo a V. S., afim de que se digne levar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. chefe de divisão, commandante da 2ª divisão da esquadra, que pelas 3½ horas da madrugada de hoje, quando rompeu o fogo em Humaitá, dei começo ao bombardeamento de Curupaity, segundo as ordens que recebi, e só deixei de hostilisar este ponto quando pelas 8 horas da manhãa o navio almirante embanderou nos topes, parecendo annunciar-nos alguma victoria.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão de fragata Ignacio Joaquim da Fonseca, commandante do vapor *Magé*.—Francisco José de Freitas, capitão-tenente commandante.

EXTERIOR.

Assalto e tomada do forte Estabelecimento.

Buenos-Ayres, 28 de fevereiro de 1868.

O marquez de Caxias, resolvido a atacar uma das fortes posições que Lopez possuia acima de Humaitá, e que eram o Estabelecimento e Laureles, deu muito habilmente preferencia ao primeiro.

Era elle o mais forte, custaria portanto maior esforço, mas conquistado esse ponto Laureles não podia conservar-se, e pois com um só combate tomavam-se duas fortificações inimigas, e se encurtava de duas leguas a sua linha. Demais, impossibilitava-se a passagem de recursos para Humaitá.

Não só pelos seus meios proprios, mas pelos auxilios que podia Lopez mandar-lhe de prompto, o ataque do Estabelecimento podia dar lugar a uma verdadeira batalha, e o marquez a quiz dirigir em pessoa, levando 7,000 homens, sendo 5,000 de infantaria, 2,000 de cavallaria e algumas secções de artilharia.

Tendo tomado posição durante a noute, ás 5 horas da manhãa de 19 de fevereiro principiaram o ataque as forças brasileiras, jogando sua artilharia durante uma hora ou menos. O inimigo, presentindo que hia ser atacado, havia nessa mesma noute pedido reforço a Humaitá, que lhe mandou dous batalhões e dous vapores para o apoiar pelo rio. Assim a força paraguaya excedia de 1,600 homens, com 15 canhões, fóra os 10 ou 12 dos vapores.

Sendo grande a superioridade do inimigo em artilharia, o marquez não quiz prolongar mais o combate com essa arma, e resolveu-se a dar a assalto. Duas altas trincheiras tinham os paraguayos, com largos fossos, abatizes, etc.; e como o terreno não permittia tomar parte no combate senão uma certa porção de nossas forças o marquez designou cinco batalhões de infantaria e um regimento de cavallaria desmontado para levarem o ataque, que foi disposto de modo que a sua violencia supprisse o menor numero de forças, qual podia empregar.

As valentes tropas brasileiras mostraram ainda nesse dia que nada tem de invejar aos melhores

MUTILADO

soldados do mundo. Debaixo de um fogo vivissimo de metralha e fuzilaria arremessaram-se de encontro ás trincheiras. As primeiras fileiras cahiam por inteiro; as outras avançavam e cahiam tambem, até que algumas, muito dizimadas, abordavam ao fosso. Com faxinas e com os cadaveres de seus companheiros cégaram esse fosso, tentando logo escalar as trincheiras. Ahi com seu fogo vivissimo e a baionéta, o inimigo os repellia, mas animados nossos soldados pela voz e exemplo dos officiaes conseguiram trepar aos parapeitos. Uma parte da força paraguaya fugio, mas a outra susteve o combate a arma branca, ficando uns 600 delles mortos dentro e pelos flancos de sua fortificação.

As perdas do exercito brazileiro não podiam tambem deixar de ser consideraveis. Em officiaes tivemos 16 mortos, 45 feridos e 17 contusos, mencionando-se entre elles alguns muito distinctos, e muito moços que davam lisongeiras esperanças.

Em praças tivemos 132 mortos, 294 feridos e e 25 contusos.

Foi, pois, a perda geral 147 mortos, 339 feridos e 43 contusos, e na sua totalidade 529 homens fóra de combate. Calculando-se que mais de metade dos feridos e contusos póde salvar-se, a perda absoluta importa como 330 homens.

Em todo caso a magnitude do triumpho a compensa.

Sendo dupla em homens a do inimigo, deixou ella em nosso poder seus 15 canhões um grande material de guerra e uma posição que fecha o accesso de Humaita.

Por pouco mais deixava elle tambem os seus dous maiores vapores, pois soffrendo alguns certeiros tiros de nossa artilharia fugiram desmantelados, e corre que foram embicar em um ponto da costa do Chaco, donde não podem mais escapar.

No combate de que fallo são varios os nomes de chefes brasileiros que se citam como tendo-se distinguido pela sua bravura, serenidade e pericia; mas, sendo incompletas minhas informações, prefiro ser omisso a parecer injusto: nenhum mencionarei. Os documentos officiaes o terão feito, ou farão logo; eu só direi que todos os que tomaram parte nesta jornada, tão heroica que os emulos do Brasil a invejam e seus inimigos a acatam, conquistaram gloria para seus nomes e a gratidão do paiz agora e sempre.

Um nome, porem, acha-se bem destacado e enaltecido nesse feito d'armas: o do marquez de Caxias. A' pericia com que planejou a operação o general idoso, juntou o denodo e actividade que o illustraram em sua juventude, e seus biographos tem uma bella pagina para consignar e a que não faltou mesmo um singular episodio.

Tão singular que podia custar a vida ao nosso illustre cabo de guerra.

Depois de 36 horas, em que os cuidados e ordens que tinha de dar sobre as importantissimas operações desse dia não haviam deixado ao marquez um instante de descanso, e depois de ter estado oito ou dez horas a cavallo, S. Exc., tendo com seus ajudantes tomado uma ligeira refeição, deitou-se na rede de um pequeno *rancho*, dentro do forte que acabava de ser tomado ao inimigo. Por cima da rede havia, preso ao tecto um couro estendido, o que no paiz chamava-se *noque*, no Rio Grande *girão*, e que serve para guardar viveres e tudo o mais.

O marquez tinha dormido uma ou duas horas, quando resolvendo ir a Laureles mandou arrazar as trincheiras do Estabelecimento e queimar os ranchos. Nesse momento deixou-se cahir do girão um soldado paraguayo ferido, que alli se tinha conservado occulto, vendo o marquez dormir, como ingenuamente confessou.

Se aquelle homem não estivesse ferido, e sobretudo desarmado, e sabido o fanatismo com que os soldados paraguayos ainda depois de rendidos procuram matar, embora morram logo, que seria da vida do general em chefe, quando tão preciosa era ella?

Com razão dizem as mesmas folhas argentinas que só a feliz estrella do marquez o podia livrar de um perigo tão immediato e terrivel. Prudente sera', todavia, não repetir a prova duas vezes.

Continuemos a narração:

Enquanto o forte Estabelecimento era accommettido, os encouraçados que tinham passado Humaita', subindo rio acima, enfrentavam a outra fortificação paraguaya de Laureles, e contra ella rompiam um bombardeamento. Estando quasi descoberta pelo lado do rio (tanto contava Lopez que Humaita' não seria forçado), o estrago que nossas balas faziam na guarnição paraguaya obrigou-a a fugir para o mato; e, como provavelmente percebeu o ataque e rendição do outro forte, fez abandono de tudo.

Como tinha o marquez previsto, Laureles cahio assim em nosso poder, sem perda de um só [illegible] mem, e tanto que quando chegaram no mesmo [illegible] as nossas forças ja não acharam viva alma.

Dest'arte de Humaita' para cima não ficou a Lopez um palmo mais de terreno, o que reduzindo, como ja disse, de duas leguas a sua linha, vai permittir as forças alliadas concentrar o cerco, e por isso sem enfraquecê-lo destacar-se dellas uma forte columna expedicionaria.

O marquez de Caxias no mesmo dia 19 transferio-se a Tayi.

La as forças de terra e os encouraçados acoberam-o com immenso enthusiasmo, os vivas a nação brasileira, ao Imperador e ao marquez de Caxias echoaram pelas matas virgens do rio Paraguay, como o resultado, d'um eloquente hymno pelas victorias daquelle dia memoravel.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

12 de março.

Hontem, dia de gala, por ser o anniversario natalicio de S. A. I. e R. a Sra. condessa d'Aquilla, S. M. o Imperador dignou-se dar, no paço de S. Christovão, um jantar, a que, além de SS. AA. os Srs. conde e condessa d'Eu, tiveram a honra de assistir os Srs. ministros do imperio, justiça, marinha, guerra e agricultura, visconde de Tamandaré, barão de Itapagipe, mordomo da casa imperial, Sras. D. Josephina da Fonseca Costa, dama de S. M. a Imperatriz, viscondessa de Lages, dama de S. A. Imperial, e os semanarios de Sua Magestade e de Sua Alteza.

Por decretos de 11 de março corrente:

Fez-se mercê do titulo de barão de Nazareth ao tenente coronel Silvino Guilherme de Barros.

Foram nomeados por serviços prestados em relação a guerra actual com o Paraguay:

O chefe de esquadra João Maria Wanderkolk, commendador da ordem de Christo.

Os capitães de mar e guerra Fernando Lazaro de Lima e Francisco Candido de Castro Menezes, e os tenente-coroneis João de Sá e Albuquerque e Mariano de Sá e Albuquerque, commendadores da ordem da Rosa.

O capitão tenente José Duarte da Ponte Ribeiro e o capitão Augusto de Sa e Albuquerque, officiaes da mesma ordem.

O capitão tenente Carlos Augusto Victoria, os primeiros tenentes Manoel Rodrigues de Almeida, Luiz Carlos Domingues Ferreira, José Maria do Nascimento Junior, José Hipolyto de Menezes, João Henrique de Carvalho e Mello e capitão reformado do exercito Domingo Jorge Freire, cavalleiros da dita ordem.

Concedeu-se dispensa do lapso de tempo ao bacharel Thomaz Fortunato de Britto afim de tirar carta do titulo de conselho.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra:

A D. Luiza Candida Augusta de Aguillar, mãi do 2º sargento do 49º corpo de voluntarios da patria Christiano Augusto de Aguillar Bello, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, 18$ mensaes.

A D. Jeronima Elisa de Senna Pereira, irmã do capitão de commissão José Remigio de Senna Pereira, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, 60$ mensaes.

Ao menor Isidro Torres de Souza Valente, filho natural reconhecido do tenente-coronel do 33º corpo de voluntarios da patria Francisco Aguello de Souza Valente, fallecido em consequencia de molestia adquirida em campanha, 96$ mensaes até a sua maioridade.

Por carta imperial da mesma data foi naturalisado o cidadão da republica dos Estados Unidos da america do norte Pierre George Boccher de Boucherville.

Por decreto de 29 do passado foi determinado que as praças de pret do batalhão naval que desertarem em tempo de guerra serão punidas, sendo inferiores, de conformidade com o art. 30 dos de guerra da armada, e sendo soldados, segundo a primeira parte do art. 51, ficando todas sujeitas ao art. 37, se a deserção for para o inimigo, pena de rebelde.

Por decreto da mesma data foi creada na cidade de Santos, provincia de S. Paulo, uma companhia de aprendizes marinheiros.

Por decreto de 11 do corrente mez foi demittido Francisco José de Moraes e Silva do logar de 2º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco.

Por aviso de 10 do corrente foi nomeado vice presidente do tribunal do thesouro o Sr. conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, director geral das rendas publicas, continuando todavia na presidencia da commissão de revisão das tarifa das alfandegas do Imperio.

O Sr. barão de Itaúna foi agraciado com a grã-cruz da ordem Ernestina de Saxe Cobourg-Gotha.

— 13 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas do arsenal de marinha e as obras do asylo de invalidos, na ilha do Bom Jesus.

Por decreto de 4 do corrente foi reformado com o soldo por inteiro, na conformidade do art. 22 do regulamento annexo ao decreto n. 2,308 de 24 de dezembro de 1863, o guardião da armada Manoel Ferreira Gomes, visto ter-se invalidado em combate.

Por decretos de 7 de março corrente:

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 3 de outubro do anno passado, que nomeou o bacharel Honorio Teixeira Coimbra, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Lages, na provincia de Santa Catharina.

Foi reconduzido o bacharel José de Araujo Bacellar Junior, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Baependy, na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

O bacharel Alfredo Montezuma de Oliveira, juiz municipal e orphão dos termos reunidos de Matta-Grande e Pão-de-Assucar, na povincia das Alagôas.

O tenente-coronel Hilario de Moraes Bittencourt, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Cameta', da provincia do Para'.

O capitão Joaquim Mendes Neves, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 32 da guarda nacional da mesma provincia.

Fez-se mercê a Bellarmino Joaquim de Vasconcellos da serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e do civel, crime e privativo do jury do termo de Canguaretama, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Por decreto de 11 do corrente foi nomeado para o commando das armas da provincia do Rio Grande do Sul, o marechal de campo Guilherme Xavier de Souza.

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paragay, foram concedidas, por decreto de 11 do corrente, as honras do posto de capitão do exercito ao capitão do 53º corpo de voluntarios da patria Noval da Silva Pereira de Lucena.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado, por decreto de 11 do corrente, o 1º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Manoel Eusebio do Rego Valença, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

— 14 —

Regressaram hontem de Petropolis Suas Altezas o Sr. duque e a Sra. duqueza de Saxe e seus augustos filhos.

Suas Altezas embarcaram em Mauá para a galeota imperial, as 7 horas e 40 minutos da manhãa, e chegaram a S. Christovão, as 9 horas e 20 minutos, dirigindo-se logo para a imperial quinta.

No dia 11 do corrente foi recebido por S. M. o Imperador, em audiencia publica de apresentação, o Sr. de St. Pierre, ministro residente de S. M. o rei da Prussia, o qual, tendo de representar nesta côrte, com o mesmo caracter diplomatico, a Confederação da Allemanha do Norte, proferio o seguinte discurso no acto de entregar a Sua Magestade a sua respectiva credencial.

« Senhor! Tenho a honra de apresentar a V. M. Imperial a carta do rei, pela qual o meu augusto soberano, em virtude dos poderes que lhe foram conferidos pela constituição federal, me acredita junto de Vossa Magestade, na qualidade de ministro residente da Confederação da Allemanha do Norte.

« Reunindo ás funcções que actualmente desempenho as de representante da Confederação, con[illegible]lo-me por achar-me autorisado a exprimir a [illegible] Magestade os sentimentos de sympathia e [illegible] amisade que ligam a Allemanha ao Brasil, e por ser chamado por duplo titulo ao dever de desenvolver cada vez mais as boas relações que tão felizmente subsistem entre as duas côrtes. »

S. M. o Imperador respondeu:

« Agradeço muito ao meu muito presado irmão, o rei da Prussia, mais esta prova de amizade, e confio, Sr. ministro, que no desempenho da vossa missão, contribuireis para que se desenvolvam cada vez mais as boas relações que felizmente subsistem entre o Brasil e os estados que formam a Confederação da Allemanha do Norte. »

Partem amanhãa para o Rio da Prata os vapores *Bonifacio* e *Apa*, conduzindo material de guerra e 600 praças para o nosso exercito em operações no Paraguay.

— 15 —

Foi hontem um dia de dupla festa para a augusta familia imperial, e as festas dos seus imperantes o são igualmente para toda a nação brasileira.

Celebrou-se o anniversario do nascimento de sua magestade a Imperatriz, e por tão plausivel motivo estiveram embandeirados e deram as salvas do estylo os navios de guerra brasileiros surtos no porto e as fortalezas.

A' tarde houve cortejo no paço da cidade, a que concorreram os altos funccionarios do estado, membros do corpo diplomatico e consular estrangeiro, officiaes da armada, do exercito e da guarda nacional, membros do clero, diversas autoridades civis e grande numero de cidadãos de todas as classes.

A' noite illuminou-se a cidade, e houve no theatro Lyrico espectaculo em grande gala, ao qual assistiram suas magestades imperiaes e altezas.

Foi este dia assignalado tambem o escolhido para o baptismo do principe, segundo filho de suas altezas os senhores duque e duqueza de Saxe, acto solemne que se celebrou as 11 ½ horas da manhãa, na capella imperial.

Seguio-se nesta ceremonia em tudo o programma que propriamente tinham-s publicado, executando se durante os actos religiosos uma missa expressamente para isso composta pelo mestre da capella imperial Archangelo Fiorito, e em que sobresahio uma peça tocada no harmonium de crystaes. Antes de começar o *Te Deum* o Sr. ministro do imperio leu o seguinte auto de baptismo.

« Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitentocentos e sessenta e oito, aos quatorze dias do mez de março, nesta cathedral e imperial capella da muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, occupando o throno e muito alto e muito poderoso Senhor D. Pedro II, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, sua magestade a imperatriz, a Sra. D. Thereza Christina Maria, sua alteza imperial e suas altezas reaes tomando o lugar competente o monsenhor vigario capitular, como vice capellão-mór; e achando-se na mesma cathedral e imperial capella reunidos os ministros e secretarios de estado, conselheiros de estado, grandes do imperio, officiaes-móres, officiaes, e mais pessoas da côrte e casa imperial senadores e deputados, corpo diplomatico estrangeiro, membros dos tribunaes da côrte, e muitas outras pessoas de distincção expressamente convidadas; o dito monsenhor vigario capitular como vice-capellão-mór poz os santos oleos ao serenissimo principe o Sr. D. Augusto Leopoldo Felippe Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, nascido no dia 6 do mez de dezembro do anno de 1867, as 11 horas e 25 minutos da manhãa, filho legitimo da serenissima princeza a Sra. D. Leopoldina Thereza Francisca Carolina Michaela Gabriela Rafaela Gonzaga, e de seu augusto marido sua alteza real o Sr. principe Augusto Luiz Maria Eudes de Coburgo e Gotha; neto pela parte materna do Sr. Pedro II, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, e de sua augusta esposa a Sra. D. Thereza Christina Maria imperatriz do Brasil, e pela parte paterna de sua alteza real o Sr. principe Augusto Luiz Victor de Coburgo e Gotha, duque de Saxe, e sua augusta esposa a Sra. princeza D. Maria Clementina de Orleans.

« Foram padrinhos suas altezas reaes o Sr. principe Augusto Luiz Victor de Coburgo e Gotha, duque de Saxe e sua augusta esposa a Sra. princeza D. Maria Clementina de Orleans, avós paternos de sua alteza o principe recem nascido, representados por suas altezas os Srs. conde e condessa d'Eu.

« E para a todo o tempo constar, eu José Joaquim Fernandes Torres, ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio, fiz lavrar dous termos todo identicos, por mim subscriptos, os quaes vão assignados por suas altezas os Srs. conde e condessa d'Eu, como representantes dos augustos padrinhos, e pelo ministro do Sacramento e monsenhor da capella imperial, vigario capitular, como vice capellão-mór; devendo um dos ditos autos ficar no archivo da imperial capella, e outro ser recolhido ao archivo publico do imperio.—Gaston de Orleans.—Isabel, condessa d'Eu, princeza imperial.—Monsenhor, Felix Maria de Freitas Albuquerque, vigario capitular, como vice capellão-mór.—José Joaquim Fernandes Torres. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do sul do imperio chegaram hontem os vapores brasileiro *Santa Cruz*, e francez *Picardie*, trazendo datas da côrte até 15, da Bahia até 20 e de Alagôas até 22 do corrente.

Só encontramos nos jornaes, além do que vai sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, o que damos em seguida.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio do imperio foi expedido o seguinte aviso, em 12 do corrente:

« Exm. e Rvm. Sr.—Tenho presente o officio de 20 do mez findo, em que V. Exc. Rvma. participa que, tendo sido creada a freguezia da Varzea Grande desmembrada da Granja, o vigario Antonio Thomaz Teixeira Galvão, desejava optar pela nova freguezia.

« Em resposta cabe-me declarar a V. Exc. Rvma. que, a vista do disposto no aviso n. 369 de 18 de setembro de 1866, deve ser posta em concurso aquella nova freguezia.

« Deus guarde a V. Exc. Rvma.—José Joaquim Fernandes Torres.—Sr. bispo da diocese do Ceará. »

— Era conhecido o resultado dos collegios eleitoraes da Mar de Hespanha, S. José de El-Rei, Barbacena e Juiz de Fóra, nos quaes foram mais votados para senadores por Minas Geraes os senhores:

Conselheiro C. Ottoni	80
Dito Silveira Lobo	79
Martinho Campos	65
Cerqueira Leite	65
Domiciano L. Ribeiro	59
Bispo da Diamantina	47
Ferreira Lage	35
Dr. Luiz Carlos	20

— Fallecera no dia 11, o Rvm. Fr. Theotonio de Santa Humiliana e Benevides, religioso franciscano.

Era natural de Ouro-Preto, capital da provincia de Minas Geraes, e contava 84 annos de idade. Occupou na sua ordem os principaes cargos; e por duas vezes foi provincial.

Religioso, honesto e circumspecto era um dos nossos primeiros latinos, fallava, escrevia e compunha versos excellentes na lingua de Virgilio e Ovidio.

— O cambio sobre Londres regulava 18 a 18 3/4 d. por 1$.

— As apolices de 6 por cento vendiam-se de 86 a 87 por cento.

— Os soberanos (£) cotavam-se de 13$ a 12$800 cada um.

— A alfandega da corte rendeu de 2 a 14 do corrente 695:625$420.

— Chegou, procedente de Pernambuco, no dia 12, o brigue hollandez *Sophia Constancia*.

— Para Pernambuco sahio, no dia 11, o patacho *Monteiro*.

S. PAULO.

— As ultimas noticias do theatro da guerra foram recebidas em ambas as cidades com demonstrações do maior regozijo.

— Na capital reassumira o exercicio das funcções de chefe de policia da provincia o Dr. Accioli de Azevedo, entrando na posse da vara do juizo de direito da comarca o Dr. Luiz Carlos da Rocha.

— Noticia o *Diario de S. Paulo* que o transito da estrada de ferro entre aquella cidade e Jundiahy estaria em breve restabelecido, por isso que o obstaculo a remover-se era somente o desmoronamento da Cachoeira.

— Fallecera no dia 6 a Sra. baroneza de Iguape. Em Campinas fallecera tambem o velho professor de musica Manoel José Gomes, pai do nosso maestro Antonio Carlos Gomes.

— Da Limeira escrevem ao *Correio Paulistano* em data de 5 do corrente:

« No dia 1, as 5 horas da manhãa, falleceu o Rvm. padre João Alves do Amaral. Agora só temos aqui o vigario e o coadjutor.

« No mesmo dia, a tarde, no lugar denominado Ferrão, um tal Benthinha e seu filho travaram-se de razões com uns Allemães; resultando daqui a Allemoa de nome Elisia levar um tiro de garrucha no peito. A autoridade procedeu o corpo de delicto.

« Acha-se preso e processado um individuo, por ter dado de noite e a traição uma bofetada no escrivão do subdelegado, sem ter havido provocação. »

BAHIA.

— Foram muito festejadas as ultimas noticias do theatro da guerra; havendo passeiatas, musicas, versos, discursos e illuminações.

— Fallecera o antigo negociante Antonio José Ribeiro de Oliveira.

— O presidente da provincia nomeara commissões parochiaes, para promoverem festejos por occasião da conclusão da guerra.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 1/2 d., sobre Paris 475 rs., sobre Hamburgo 1$0.5 rs. e sobre Portugal 180 por cento.

— Sahio para Pernambuco, no dia 19, a barca *Ludovina*.

— Lemos no *Jornal*:

« Ante-hontem (17) a noite foi o carro triumphal, que symbolisa a nossa independencia, conduzido para a Lapinha, d'onde tinha sido buscado, no fervor do enthusiasmo da multidão, que festejava os altos feitos de valor, praticados pela armada e o exercito na guerra actual contra o Paraguay.

« Os batalhões da guarda nacional, trajando blusas, porém desarmados, e precedidos de musicas, irmanaram-se com o povo, tomando parte no festim.

« Tambem se acharam presentes os Srs. Dr. chefe de policia, delegado do 1º districto, e major commandante de policia.

Sentimos referir, que ao desfilar o prestito da praça de Palacio por uma questão de preferencia de lugar movida entre o 1º e 4º batalhões de infantaria, deu-se um conflicto com ares de gravidade, resultando haver algumas cacetadas, até ferimento, segundo nos consta. Depressa ficou restabelecida a ordem, e os batalhões seguiram seu destino.

« Ao chegarem porém na Lapinha recomeçou o conflicto, e reproduziram-se as scenas da praça de Palacio, sendo então mais difficil reprimir-se o impeto dos contendores, o que por fim conseguio-se. »

« Hontem (18) reunio-se a junta directora da Associação Commercial e deliberou promover entre seus membros e pelo corpo do commercio uma subscripção para solemnisar-se o feliz exito da guerra, que tão proximo se affigura a vista dos brilhantes feitos do nosso exercito e esquadra. »

ALAGOAS.

— A' chegada das noticias do theatro da guerra, pelos vapores *Cruzeiro* e *Paraná*, houveram brilhantes festejos, tanto em Maceió como em Jaraguá.

— Desde a presidencia do Dr. Gonçalves Campos até a do Dr. Moreira de Barros, concorreu a provincia para a guerra com 2,485 praças, sendo:

Na do Dr. Gonçalves Campos..	1171
Na do Dr. Alencastro........	710
Na do Dr. Moreira de Barros..	604

— Achava-se no exercicio de chefe de policia, o juiz de direito da Matta Grande, Dr. João Francisco Paes Barreto.

— Tendo-se espalhado boatos de se achar Vicente de Paula reunindo gente em Jacuype, o delegado de policia de Camaragibe, dirigio o seguinte officio a' presidencia da provincia:

« Illm. e Exm. Sr.—Em virtude do officio de V. Exc., datado de 21 de fevereiro proximo passado passo a responder a V. Exc. que fiz a maior pesquiza afim de saber se Vicente de Paula, estava reunindo gente no lugar da aldea de Jacuhype ou em seus suburbios; da qual tive a mais minuciosa informação ao contrario; estando aqui o lugar em tranquillidade. E' o que tenho a informar a V. Exc. a quem Deus guarde.

« Delegacia de policia do termo da villa do Passo, 4 de março de 1868.

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Moreira de Barros, M. D. presidente da provincia das Alagoas.—Antonio Corrêa Lima. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Celebrou-se hontem [illegible] Espirito Santo [illegible] por alma do conselheiro Antonio Coelho de Sa' e Albuquerque mandaram rezar os seus dedicados irmãos.

A igreja vestia rigoroso luto. Viam-se [illegible] em todas as tribunas, pulpitos, reposteiros e frontaes. A capella-maior, litteralmente decorada de preto, deixava sobresahir sobre um throno, em que estavam dispostas mais de cem luzes, a imagem do Redemptor pregada a uma cruz negra.

Nas tribunas que defrontavam a eça, liam-se inscripções que recordavam as administrações do illustre finado nas provincias do Para', Parahyba, Alagoas e Bahia. Nas outras e em frente aos pulpitos estavam escolhidas sentenças dos livros santos.

No centro da igreja levantava-se sobre um frontão de 7 palmos de altura sobre 32 de comprimento um magestoso catafalco, artisticamente decorado. Oito columnas da ordem dorica sustentavam no primeiro plano uma bem disposta cornija, sobre a qual se erguia a cupula que cobria a eça. Da face fronteira a' capella-maior, lia-se em um frontal de magnifico estylo a seguinte inscripção: —*Bona vitá numerus dierum bonum autem nomen permanebit in œvum.* Sobre um segundo plano, sustentavam quatro columnas da mesma ordem, entrelaçadas de custosos florões de prata, uma grande cornija que acompanhava todo o perimetro do sarcophago; sobre ella descançavam quatro peças em forma de—S— que formavam um elegante zimborio, em cujo cimo se via o emblema da eternidade.

Do centro do sarcophago destacava-se a urna funerea, coberta pelo primoroso panno do estabelecimento dos Srs. Quinteiros e Agra. Estava a um lado o retrato do illustre finado.

A base do frontão resumia em datas e inscripções singelas a vida do conselheiro Sá e Albuquerque. Nascimento, formatura, datas em que foi chamado á representar a sua provincia nas duas casas do parlamento, á tomar lugar nos conselhos da corôa, e por fim o dia do seu passamento.

A ceremonia começou ás 10 horas.

A oração funebre, confiada ao Rvm.º Sr. padre Leonardo Grego, recordou em traços breves as virtudes e longos serviços do illustre Pernambucano. O orador sagrado, visivelmente commovido diante do seu grande assumpto, levou a sua compuncção a' todos os numerosos assistentes, por uma peroração que honra a sua reconhecida vocação oratoria.

Encerrou-se o acto por 3 horas com a oração *castrum doloris*, que a igreja reserva aos altos funccionarios.

Uma brigada, composta de dous batalhões da guarda nacional, fez as honras e continencias devidas a' alta gerarchia do finado, dando ao encerrar-se o acto as salvas do estylo. As fortalezas salvaram de ¼ em ¼ de hora.

A ceremonia foi concorrida por mais de 300 pessoas de todas as gerarchias, de todas as classes e de todos os credos politicos. Este extraordinario concurso, quando o conselheiro Sá e Albuquerque é apenas um nome e uma illustre memoria, que a historia da provincia recolheu a' urna de suas glorias, é o mais eloquente testemunho da estima publica, de que gozava e era por tantos titulos merecedor o benemerito cidadão.

— Uma carta da Bahia, datada de 20 do corrente, trazida pelo vapor francez *Picardie*, diz:

« Esta entrando um vapor do sul, todo embandeirado; diz-se que traz elle a rendição de Lopez, e a entrada triumphante do nosso exercito, tendo á frente seu digno chefe o Exm. marquez de Caxias, no quadrilatero de Humayta. »

Apezar de ser essa noticia da *ultima hora*, e temermo-las muito. damo-las, por que, sendo esperado na côrte no dia 16 o vapor inglez *Hypurchus*, da linha de Liverpool, procedente de Montevidéo, podia muito bem ser elle o portador da nova a Bahia, para onde devia partir da côrte a 17, e achar-se ahi no dia 20, quando sahia o *Picardie*.

Deus queira que seja verdica sem faltar noticia, alias muito possivel e praticavel, e que ja hoje possamos dizer que esta finda essa malfadada guerra!

Em todo caso aguardemos a chegada de algum vapor d'ali que nos traga a confirmação d'essa tão agradavel noticia.

— Pelo ministerio do imperio foi dirigido em 12 do corrente, o seguinte officio a presidencia de Pernambuco:

« Tendo o governo de resolver sobre o pedido feito pelo D. abbade do mosteiro de S. Bento, de Olinda, para a permuta da casa da rua do Queimado n. 52, recommendou-se a presidente da provincia de Pernambuco, que exija informações do mesmo abbade, sobre a proposta que faz Francisco Antonio da Rosa. »

— Sobre o Exm. Sr. senador Eusebio de Queiroz encontramos o seguinte, no *Jornal da Bahia*:

« As ultimas noticias da côrte dão muito aggravados os padecimentos do Sr. conselheiro Eusebio de Queiroz, por cuja vida seus amigos muito receiavam.

— Com destino a Fernando de Noronha, trouxe o vapor *Santa Cruz*, da côrte, 15 sentenciados para cumprirem as penas á que foram condemnados.

— Esse vapor trouxe: para a nossa praça...... 31:400$000, e para as do norte do imperio........ 35:023$170 rs.

— O vapor francez *Picardie* trouxe, para nossa praça, para o London Bank 50:000$000, e para J. Lehmann 30:000$000.

— Dos portos do sul do imperio trouxe esse vapor: para o nosso porto 7 passageiros, e para os da Europa 174.

— Tira a mala hoje, as 3 horas da tarde, para os portos do norte do imperio, o vapor brasileiro *Santa Cruz*.

— O concurso para provimento das cadeiras vagas do sexo masculino, deve ter lugar no dia 2 de abril proximo futuro.

Essas cadeiras são as de Vicencia Lagôa dos Gatos, Varas, Afogados de Ingazeira, Fazenda Grande e Granito.

— Foram transferidas para o dia 26 do corrente, as seguintes arrematações:

Fornecimento de baionetas para o corpo de policia.

Reparos de uma columna da ponte do Recife.

Pintura da mesma ponte.

— A commissão encarregada dos convites para as solemnes exequias pelo repouso eterno do general Flores, pede-nos declaremos que, tendo ja' feito distribuir os convites a todos os funccionarios publicos, e a pessoas particulares, pede desculpa de alguma omissão que se possa ter dado, esperando que a esse acto concorram todos aquelles que votavam sympathia ao distincto general.

As tribunas da igreja estarão abertas, para dellas assistirem ao acto as familias dos convidados, que se dignarem honra-lo.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Indicamos a commissão dos festejos da Boa-Vista, o largo do Hospicio como o mais proprio pelo espaço que offerece, para ter lugar qualquer illuminação, fogo artificial etc., por occasião das ultimas noticias que se esperam da guerra. »

— Quinta feira 26 do corrente, a's 10 horas em ponto, effectuara' o agente Pinto o leilão de moveis, louça, crystaes e outros muitos artigos existentes no 2º e 3º andares do sobrado n. 33 da rua das Cruzes.

— Lista dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 18 do corrente:

Plenamente.....	3
Simplesmente....	9
	12

Lista dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 20:

Plenamente.....	10
Simplesmente....	7
Reprovados.....	7
	24

— Loteria.—A que se acha a venda é a 50ª a beneficio do theatro de Santa Isabel, que corre sabbado 28 do corrente.

— Passageiros do vapor brasileiro *Santa Cruz*, vindo dos portos do sul:

[illegible] José Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, [illegible] Ernesto de Mello Tamborim, [illegible] Oliveira R., Braz de Oliveira e Silva, [illegible] Pereira, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, Manoel J. do Nascimento Soares, Antonio Tavares, Delphim Ignacio das Neves, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Junior e 2 escravos, Narciso Henrique B., Luiz de França Bellem, 2 cadetes e 4 praças invalidas, ex-praças Amaro Ignacio C., João J. Joaquim de Sant'Anna, João Ignacio de Souza, 15 sentenciados, 1 official e 20 praças de policia que acompanham os presos, J. G. Tersier, Jacome M. Borges de Araujo, 1 preso e 2 policias, Izaac Isnaty, Manoel D. Bastos, André Noronha do Cid, B. José Gonçalez, Antonio Emilio Bastos, Francisco X. da Silva Marques, Charles Frank, Camillo Elias de A. Lima, Thomaz de Aquino Oliveira, Mauricio Bluck, Domingos Ramos de Araujo Pereira, Dr. Manoel Rodrigues Leite O., Manoel de M. Vieira, Rodrigo C. de Araujo, Joaquim F. da Silva, José Gomes Villar; Fernando José da Rocha Pinto e 1 escravo, Domingos José de S. Peixoto, João de Albuquerque Mello, José Nunes Guimarães. Manoel Estevão da Silva, D. Anna Joaquina da Costa e 3 criados, Paulo José da C. Araujo, João Leocadio V., Antonio F. Prado, Joaquim da Fonseca Silva e sua senhora, 1 escravo e 1 criado, Antonio Rodrigues Montenegro, Domingos José de Faria, José F. da Silva, Francisco de Vasconcellos Mendonça, José F. Porto, José Joaquim de Oliveira, tenente coronel Vicente Alves de Aguiar.

Seguem para os portos do norte:

3 praças invalidas, ex-praça Manoel Francisco dos Santos, Severiano R. da Cunha, 2 praças invalidas, Joaquim F. Lima, capitão Antonio José da Fonseca, tenente Albano de Moraes e C. e 1 filho, capitão Antonio N. Pinto, 4 praças invalidas, Maria Joaquina Rosa, Raymunda Maria da Conceição, Parente Nicola M., João do O' de Almeida Lima, Jeronymo F. Mills, Parente Saveris, Parente Goram, 2 guardas nacionaes, D. Guilhermina Candida da F., Theodorico Solano da Fonseca, Talesman Figueredo de Vasconcellos.

— Passageiros do vapor francez *Picardie*, vindo dos portos do sul:

Pedro Berthotino, Jeronymo Pereira Lemos, Alfredo Mulhauser, Georg Orula e sua mulher, Fonch Arthur, Luciano Ortuno.

Movimento do Hospital Pedro II, de 16 ao dia 22 de março de 1868.

DIA 16 AO DIA 22	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	84	81	15	5	3	1	12	8	114	95	209
Entraram	9	8	2	1	2	-	-	-	13	9	22
Sahiram	15	5	1	-	-	-	-	-	16	5	21
Morreram	4	1	1	-	-	-	-	-	5	1	6
Existem	74	83	15	6	5	1	12	8	106	98	204

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 204; sendo, 106 homens, 98 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6 1/2, 6 1/2, 7, 6, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 9 1/2, 7 1/2, 8, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

João Nepomuceno de Souza, bexigas.
Severina Maria da Annunciação, apoplexia.
Joaquim José de Abreu, gastro enterite chronica.
Manuel, ascite.
Manoel Pedro dos Santos, bexigas.
Mathias Teixeira de Andrade, enterite chronica.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 22 e 23 de março de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Ignacio, escravo de Christovão de Hollanda Cavalcante, por fugido. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Capitulina da Conceição, para correcção. A' ordem do da Boa-vista, Manoel Soares da Costa, para averiguações sobre os crimes de rapto e estupro.

No dia 22 não houve prisão alguma.

Por esta mesma repartição foram remettidos para a armada, no dia 23, 3 recrutas.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 22 de março de 1868.

Existiam 332, entrou 1, sahio 1, existem 332.

A saber:

Nacionaes 220, mulheres 2, estrangeiros 46, mulher 1, escravos 59, escravas 4, total 332.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 232

— Movimento da enfermaria do dia 23 do corrente.

Teve baixa:

Antonio Cyrilho de Queiroz, indigestão.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 21 de março de 1868:

Veriato, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista; dentição.

Francisca, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista; convulsões.

Alfredo das Chagas, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; bexigas.

— 22 —

Ignez, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista; camaras de sangue.

Eugenia, Pernambuco, 13 mezes, Boa-vista; convulsões.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 11 DE MARÇO

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Motta e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, José Luiz da Costa Gomes; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sortidos os Srs. desembargadores Assis e Santiago.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Francisco José Miguel; appellado, o juizo.—Improcedente. Appellante, Francisco Gomes da Silva; appellado, o juizo.—Impozeram apena no grau minimo. Appellante, o juizo; appellado, Antão Bezerra de Araujo.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Rufino, escravo de José Moreira da Silva.—Não tomaram conhecimento. Appellante, Antonio Pedro Caffes de S. Pedro; appellado, o juizo.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS.—Concederam a ordem pedida por Manoel de Freitas Barros, para a sessão de 24 do corrente, e a José Tavares de Lacerda Campelo, para o dia 28 do mesmo mez, as 11 horas da manhãa.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, José Clementino Freire. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Teixeira. Appellante, o juizo; appellado, Luiz José da Silva.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos. Appellante, Salvador de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante. Appellante, José Paulino [illegible]; appellado, João Antonio do Amaral.

DILIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Anastacio M. do Sacramento; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CIVEL.—Ao Sr. curador geral.—Appellante, o bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves Pessoa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Maria José das Trevas; appellado, Antonio José Vianna. Appellação crime: appellante, Christino Rodrigues Chaves; appellada, a justiça. Appellante, Bernardo Pereira; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Patricio José da Costa Lima; appellado, Sebastião Antonio Accioli Lins. Appellante, padre Ricardo José Machado; appellados, Cordula Senhorinha Lobo e outra.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, João Francisco dos Santos; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Justino Pereira de Farias; appellado, José Domingues Maia. Appellante, Justino José de Souza Campos; appellado, Zeferino Ferreira Velloso.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellada, Barnarda Maria de Souza. Appellações civeis: appellante, D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello; appellados, José Joaquim Bezerra de Mello e outros. Appellante, Dursolino Severiano de Souza; appellado, José Ferreira de Mello. Appellante, João André Teixeira Mendes; appellados, Manoel Teixeira Pequeno e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, Manoel José da Graça; appellado, José Gregorio Muniz. Appellantes, José Duarte Rangel e outros; appellado, Columbo Pereira de Moraes. Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley; appellado, Luiz Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, Francisco Felix Gonçalves; appellado, Albert B. Ghendy. Appellante, Francisco Rufino de Souza; appellado, José Alves Barreiro. Appellante, Candida Amelia de Oliveira Lima; appellados, os herdeiros de Luiz de França Oliveira Lima.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, Felix José de Souza; appellada, a justiça. Appellante, Antonio José Valerio dos Santos Onça; appellada, a justiça. Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellado, João Marques Fernandes.

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Communicados

Ausente desta cidade ha mais de tres mezes, e não assignando o *Diario de Pernambuco*, só agora pude ler um artigo impresso em um de seus numeros de 28 de janeiro deste anno assignado por Samuel de Sa' Montenegro, a elle vou responder.

Ninguem a não faltar-lhe o senso commum, deixara' de ver que a historia citada pelo Sr. Samuel é destituida de toda veracidade, e isto é de simples intuição; primeiro porque as pessoas por elle indicadas como suas inimigas, delle somente se lembram para votar-lhe o devido e bem merecido desprezo; segundo porque essas pessoas são bem conhecidas e incapazes de commetter crimes; e terceiro, e isto bastara, porque todos aqui sabem quanto os arrabaldes desta cidade são dia e noite frequentados por numerosa população, e o Sr. Samuel não se peja de dizer que na manhãa seguinte a noite em que bateram a sua porta, rastejou até tal lugar os individuos que o fizeram; ora Sr. Samuel, para que uma historia destas, sua mercê nem póde ver que ninguem lhe da' credito, em um sem numero de pegadas de tiogoto sua mercê as que lhe bateram a porta!!!! Outra vida, meu senhor; quem quer que o acreditem, procura enfeitar sua historia com visos de veracidade.

Meu pai (Luiz Antonio de Andrada) meu tio Francisco Gomes de Andrade, e João Pereira de Vasconcellos nunca foram assassinos, a sua moralidade nunca esteve em duvida, e a pronuncia contra elles dada pelo Sr. Pindahyba de Mattos, para quem os conhece, não veio prejudicar o bom juizo que a seu respeito sempre se fez; o Sr. Samuel sabe bem das infamias praticadas para a acquisição de provas que servissem de base a essa pronuncia, de que meios para isso se lançou mão, e deve muito bem saber que esses de quem sua mercê falla, e a quem inculpa como assassinos de seu infeliz irmão nenhuma criminalidade tem, e se deseja saber quem o assassinou procure com todo o cuidado, que lhe não sera' muito custoso chegar ao *desideratum*; não é só em Papú de Flores que se diz quem elle foi, é em muitos outros lugares, e especialmente em Fazenda Grande; se deseja pois saber va, indague, e não continue a vomitar sua peçonha por cima de meu pai, e dos outros de quem falla em seu mencionado artigo; em Villa-Bella, a excepção de sua familia, ninguem ousa dizer que meu pai e os mais pronunciados foram os autores do assassinato do infeliz Dr. Estevão; ainda ha pouco foram julgados meu tio Francisco Gomes, João Pereira e Simão de tal, pronunciados os primeiros como mandantes e o ultimo como mandatario desse horrivel assassinato, e foram livres por doze votos, e nem se diga que os juizes eram todos progressistas, não, existiam no conselho conservadores, o juiz de direito appellou dos dous primeiros somente, e o supposto mandatario foi em paz para sua casa; e a appellação daquelles foi feita fóra de tempo; isto basta para que o publico ajuize da innocencia dos accusados; e é destes homens que o Sr. Samuel se lembra, para lhe andarem bater a porta; outra vida, meu senhor, esta não é decente.

Descarregou tambem o Sr. Samuel a sua espada de capitão, não sei de que companhia, estive em Papú, e só o conheci por Samuel, e agora ouço aqui alguem chamar-lhe capitão, sobre a distincta e moralisada familia de Escadinhas, indicando até o nome de um de seus membros o Sr. vigario Lopes, sacerdote ancião, e dedicado somente ao seu ministerio, como é publico; ora, Sr. Samuel, sua mercê conhece muito essa familia, conhece mais do que eu, sabe quanto ella é moralisada desde os seus antepassados, para que vem arrastando-a para o pelourinho da detracção? Faça-lhe a justiça que merece; e se ainda é pouco (o que duvido), o conhecimento que della tem informe-se do seu tio o Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, que ahi nasceu, e exerceu por muitos annos os cargos de juiz municipal e de direito, e elle sem duvida lhe dira' que os membros dessa familia são moralisados, e não incommodaram nunca as autoridades protegendo criminosos; é verdade, Sr. Samuel, que elles são amigos de meu pai e tios, e o são de immensas pessoas, que conhecendo de sua bondade honram e entretem com elles amizade, porém isto os não constitue assassinos, e nem protectores de assassinos.

Concluo estas mal traçadas linhas, affiançando ao Sr. Samuel que dorma seu somno descansado, que meu pai e os outros a quem allude em seu artigo, não lhe mandarão bater a porta, e nem o farão; talvez fosse isso algum sonho, e é só o que parece, e respeite mais a reputação alheia, é o que lhe pede

Luiz A. Andrada Junior.

Recife, 12 de março de 1868.

Publicações a pedido

O delegado de policia do termo da villa do Jardim, na provincia do Rio-Grande do Norte, e sua desmoralisação.

A imprensa é sempre um poderoso auxiliar da opinião publica na enunciação de factos, cuja publicidade interessa mais ou menos directamente a economia e ordem social.

E' pois recorrendo a' imprensa que venho hoje dar publicidade aos factos, de que vou-me occupar relativamente ao pequeno torrão, em que habito, que, supposto segregado dos grandes centros de civilisação, não deixa por isso menos de merecer a attenção e solicitude dos poderes constituidos.

Quero principalmente chamar a attenção de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e do Sr. Dr. chefe de policia para o estado lastimavel e desmoralisador a que esta' reduzido o termo da villa do Jardim, entregue como se acha a policia respectiva nas mãos de um homem, cujos precedentes e modo de vida não offerecem garantia alguma de moralidade e probidade, condições indispensaveis para o exercicio de qualquer emprego publico.

Refiro-me ao actual delegado de policia Bernardo Gomes Mara que infelizmente se acha investido de tão importante cargo [illegible] por não terem tido S. Exc. e o Sr. Dr. chefe de policia uma informação fiel e circumspecta das [illegible] qualidades, de que é dotado [illegible]

Bernardo é um homem moço, [illegible] capaz dos maiores desvarios, [illegible] a vertigem das paixões politicas, [illegible]

E' assim que em época não mui remota, como é notoriamente sabido em toda esta comarca, o mesmo [illegible] *preclarissimo* [illegible] passou pela decepção de ser chamado por Manoel de Arruda Camara perante o

ILEGÍVEL

MUTILADO

delegado do termo do Acary para responder pelo crime de furto de gados.

E' verdade que o processo não vingou e o crime não foi provado, porque sendo o delegado de então intimo amigo do pai de Bernardo, [illegible] uma denuncia falsa dada por aquelle, de que Manoel de Arruda era criminoso no termo de [illegible] da Parahyba do Norte; de maneira que no dia em que Arruda devia comparecer em audiencia com suas testemunhas, afim de deporem contra Bernardo, foi preso e recolhido a' cadeia por espaço de 11 dias, frustando se por este modo o tal processo, que ficou até hoje na encubação!

Apenas de posse do emprego foi logo Bernardo ostentando suas gentilezas; ainda ha pouco a capellinha das Parelhas, nesta freguezia, foi o theatro de uma dellas. Festejava se alli em janeiro proximo passado o martyr S. Sebastião, quando por occasião da novena, achando se na igreja Bernardo e seu irmão Miguel Gomes Romeo, travaram estes entre si uma luta de palavras, que chegou a tal ponto de exacerbamento que atracaram se as mãos e jogaram muitos supapos, dando finalmente Bernardo voz de prisão a seu irmão, que em compensação retribuio com o mais solemne descompostura.

Não param ainda aqui os desmandos do tal delegado. Sendo elle até bem pouco tempo inimigo politico e inimigo acerrimo do vigario desta freguezia Francisco Justino Pereira de Brito, um padre hoje desmoralisado perante as autoridades ecclesiasticas, por tentativa de casamento, como está no dominio publico, um homem sem consciencia, que esta' hoje aqui desfructando os fóros do patrimonio da padroeira por titulo de uma arrematação nulla, que, illudindo a boa fé de um juiz leigo, conseguio fazer sobre o mesmo patrimonio, e exigindo dos freguezes paga de emolumentos que lhe não competem, como bem cobrar desobriga de um anno em que esteve suspenso, um homem sem caridade que calumnia e persegue ao mais innocente; tornou-se actualmente amigo intimo desse mesmo padre, fazendo com elle a mais cordial liga, no intuito de desmoralisar-me e perseguir-me, servindo-lhe de vil e cego instrumento; de maneira que nessa sua infernal machinação acertou de cercar a casa de minha residencia no sitio Sombrio e a de meu mano o capitão Antonio Victorino de Azevedo.

E com effeito, no dia 4 do corrente mez de março amanheceu cercada a casa do meu dito mano, e pelas 8 horas desse mesmo dia, quando eu me achava nesta villa com toda minha familia em visita anniversaria da cova de minha finada esposa, de saudosa memoria, deixando em meu sitio uma reunião de trabalhadores na limpa de minhas lavouras, foram estes mesmos trabalhadores cercados por Bernardo, seu irmão Simão, Sebastião inspector, e 15 guardas nacionaes, afim, diz elle, de prender um crioulinho do Piauhy, que eu tinha em minha companhia.

Mas o fim principal de Bernardo não foi outro, senão o prazer satanico de cercar a minha casa para molestar-me e perseguir-me, porque retirou-se sem effectuar a prisão, propalando entretanto que eu lhe havia de dar conta do dito crioulo que se viesse segunda vez ao Sombrio *havia pôr-me tambem nas cordas*. Sem duvida quer *mandar-me para o Paraguay*, assim mesmo velho e com 11 filhos!

Ja' conto a idade de 43 annos; nunca fui suspeito, nem jamais dei asylo em minha casa a' criminosos; restava a' Bernardo a gloria de considerar-me tal e de perturbar o meu repouso.

Não sei mesmo calcular o desfecho da perseguição, que sobre mim se derrama na época actual; já ferido com a suspensão do exercicio do cargo de tenente coronel, sem duvida porque cumpri o meu dever, fornecendo ao governo o contingente de 45 soldados entre voluntarios da patria e guardas nacionaes, estaria ao menos descansando e saboreando os fructos desta *bella recompensa* de serviços prestados ao governo de meu paiz, se não fôra a perseguição, que de novo desfecha sobre mim o actual delegado, ameaçando-me até de *amarrar-me*, e querendo obrigar-me a dar-lhe conta de um homem, que accidentalmente estava em minha casa, porque comigo havia ajustado de empreitada um pequeno serviço, e que nem ao menos é morador neste lugar, e sim da provincia do Piauhy! Em uma palavra, para se fazer uma idéa de quem é o delegado deste infeliz termo, basta conhecer se quão lastimavel é o seu estado de indigencia!

Com effeito, é tal o estado de pobreza desse homem que quer hoje pulverisar-me, que tendo-se finado sua mulher ha pouco tempo, e deixando alguns filhinhos menores não teve o que com elles partilhasse; não tem mesmo quatro telhas proprias para se metter debaixo com os filhinhos, sendo necessario morar ao pé da serra do Boqueirão em uma pequena choupana de um miseravel indio de nome Sebastião, que amiserando-se delle, por caridade lh'a cedeu, tendo em paga de tão grandiosa caridade a nomeação de inspector de quarteirão das Parelhas!

E quem é este homem a quem Bernardo tem por intimo amigo e o nomeia inspector de um quarteirão?

E' um miseravel indio que tem o epitheto de *chucalheiro*, epitheto que lhe veio de ter Cosme Pereira, dos Verdes, posto lhe ao pescoço um chucalho, e tê-lo assim conduzido amarrado de porta em porta na distancia de quatro leguas, até a casa do juiz de paz do districto, em consequencia de tê-lo encontrado a tirar um chucalho de um seu lote de bestas!

Releva ainda notar um facto que bem denota *a moralidade e honestidade da nossa illustre personagem*. Francisco Galdino de Góes, morador no Boqueirão, um dos predilectos do nosso delegado, tendo, ha pouco tempo, espancado desapiedadamente um pobre rapaz, que tinha em sua companhia á titulo de vaqueiro, foi este pessoalmente queixar-se ao tal delegado, reclamando justiça contra o desacato de que fôra victima, e teve em resposta que *vaqueiro não tinha direito de queixar-se do seu amo*! Que tal a maxima de decidir do nosso homem? Que bella jurisprudencia! Andar assim que é bom andar.

A' vista, pois da succinta narração de factos que venho de fazer, e que desafio ao Sr. delegado que me a conteste, se é capaz, chamando-me a responsabilidade; parece que o decoro e a moralidade publica, reclamam urgentemente a exoneração de tal homem, de um cargo, que por sua importancia não pode ser confiado a qualquer; e tenho a esperança de que S. Exc. o Sr. presidente da provincia e o Sr. Dr. chefe de policia não serão indifferentes ao appello que faço á sua justiça e honestidade.

Villa do Jardim, 12 de março de 1868.

Manoel Ildefonso de Oliveira e Azevedo.

Attenção.

Consta que alguem espera no proximo vapor do sul a approvação de uma proposta para realisar-se a permuta da casa sita na rua do Queimado n. 52, esquina do pateo do Livramento, pertencente a ordem de S. Bento; mas certos do zelo e dedicação do Exm. Sr. D. abbade aos interesses e engrandecimento da mesma ordem confiamos não concluirá semelhante transação, visto como existem em seu poder outra de muito maior vantagem para a ordem e para o estado, entre as quaes uma de 40:000$000 em apolices do governo, outra de dous sobrados que rendem 3:000$000 annuaes, e qualquer das demais de superior valor a de que solicitou a approvação do ministro que tudo ignora.

Um que sabe.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

As senhoras que estão acostumadas a usar pós de arroz, que só faz entumecer o rosto, fechando os póros da pelle, privando a evaporação da superficie; obrariam com juizo em pôr inteiramente de parte semelhante ingrediente, substituindo em seu lugar este puro cosmetico floral; o qual não só perfuma a pelle com uma fragrancia tão fresca e deleitavel como o cheiro das flores meia-abertas; mas sim tambem faz remover todas as maculas que desfeiam a formosura das feições, dando aos vasos superficiaes um aspecto saudavel e vigoroso, restituindo ás feições a primitiva côr robicunda e macia, dando-lhes uma pura e linda transparencia e elasticidade. Todas essas aguas adstringentes, pós e pomadas etc., do dia, não fazem mais do que arruinar a pelle e estragar a formosura contaminando mais tarde ou mais cedo a propria saúde; em quanto que a tendencia desta agua saudavel e aromatica, é inteiramente opposta. Quando misturada n'um pouco d'agua, torna-se um excellente e exquisito meio de lavagem, para os dentes e gengivas, dando a' bocca e ao paladar um delicioso gosto aromatico.

Aos medicos

Todo o medico que présa o caracter recusará receitar para um doente confiado [illegible] um remedio secreto, isto é, um remedio cuja composição não é conhecida. A salsaparrilha de Ayer não é remedio secreto, por isso os melhores medicos do mundo a receitam no tratamento de molestias que vem das impurezas do sangue.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0|0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia.

Novo banco de Pernambuco (em liquidação).

Convoco a assembléa geral dos senhores accionistas para lhe ser presente o estado da liquidação do banco, e resolver-se sobre a continuação da mesma liquidação e outros objectos; a 1 hora da tarde do dia 24 do corrente mez, no escriptorio do banco, a' rua do Trapiche n. 34.

Recife, 19 de março de 1868.

Visconde de Camaragibe
Presidente da assembléa geral.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 21	371:068$718
Idem do dia 23	36:514$486
	407 583$204

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	25	
» » com generos	120	
		145
Volumes sahidos com fazendas	49	
» » com generos	68	
		117

Descarregam hoje 23 de março
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca ingleza—*Neptune*—idem.
Brigue portuguez—*Lua I*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhao.
Patacho inglez—*Harpe*—bacalhao.
Patacho—*John B. Campbell*—bacalhao.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—carvão e ferro.

Importação

— Vapor francez *Picardie*, vindo do Rio de Janeiro e Bahia, manifestou o seguinte:
2 volumes; a ordem.
31 barris tinta; a Tuedore Just.
— Barca ingleza *Endymion*, vinda de Liverpool, manifestou o seguinte:
562 toneladas carvão; a ordem.
— Patacho inglez *Harp*, vindo de Terra-Nova, manifestou o seguinte:
1.405 barricas bacalhão; a Johnston Pater & C.
678 ditas dito; a D. C. & C. C. Simpson & C.
— Vapor brasileiro *Santa Cruz*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou o seguinte:
50 barris e 50 caixotes sebo, 20 barricas cevada; a Lino de Faria & C.
59 ditas sebo; a Maia & Espirito Santo.
20 latas fumo; a João Francisco de Souza.
68 rolos dito; a Fernandes & Irmão.
Encommendas.
1 volume ao Exm. presidente da provincia, 1 a J. W. de Medeiros, 1 ao Dr. Julio Guimarães, 1 a Resende & C., 1 a José Alves Lima, 1 a Abreu & Veras, 1 a J. L. Bourgard, 1 a Th. Just, 1 a J. L. Gonçalves Ferreira & C., 1 a Francisco Ferreira Maia, 2 a J. Vignes, 1 a Marcollino D. Camara, 1 a Corga Irmãos, 1 a Francisco C. de Medeiros, 2 a A. L. de Oliveira Azevedo & C., 1 a Joaquim Augusto Ribeiro de S., 1 a Laibacar & C., 1 a A. de Almeida Gomes, 1 a J. J. F. Pereira, 2 a Manoel Cardoso da Silva, 1 a Candido Xavier Ribeiro, 1 a Oliveira Filhos & C., 1 a Maury Romagnera & C., 1 a A. de Moura Rollim, 2 a F. F. Borges, 5 a J. J. Gonçalves Beltrão, 1 a J. M. Palmeira, 3 a Menron & C., 1 ao Dr. João Raymundo Pereira da Silva, 1 a Henrique de Almeida Costa, 1 a Augusto F. de Oliveira & C., 1 a Lourenço Gomes de Araujo Silva, 1 a J. J. Mangabeira Junior, 1 a D. Luiz Muniz de Almeida Pinho, 2 a ordem.
— Patacho portuguez *Maria da Gloria*, vindo de Lisboa, manifestou o seguinte:
100 varas de lagedo, 150 saccos farello, 95 ditos feijão, 26 ditos cominhos, 10 barricas carvão animal, 50 barris toucinho, 24 ditos azeite, 50 ditos carne salgada, 4 ditos sardinhas, 48 ditos e 40 pipas vinho, 4 ditas e 7 meias vinagre, 3 caixas banha, 1 lata peixe, 3 gaiolas passaros, 4 barricas erva-doce, 2 ditas bolachinhas; a E. R. Rabello.
6 barris vinho; a Amorim Irmãos.
50 ditos e 5 pipas vinagre; a L. José da Costa Amorim & C.
100 saccos farello, 180 caixas cebolas, 62 pipas e 50 barris vinho; a J. J. Gonçalves Beltão.
38 pipas e 25 barris vinho; a Thomoz de A. F. & C.
12 pipas e 22 barris dito; a ordem.
20 caixas figos, 10 pipas e 15 barris vinho; a J. M. Palmeira.
200 varas de lagedo; a H. Bernardes de Oliveira.
7 barrica e 1 caixa drogas; a Bartholomeu & C.
10 barris toucinho, 17 ditos chouriças, 60 ditos sardinhas, 10 ditos e 7 pipas vinho, 4 ditas e 15 barris vinagre, 95 saccos feijão; a Mendes & Coelho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 21	47:041$843
Idem do dia 23	2:111$719
	49:153$562

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 22	89:181$449
Idem do dia 23	6:477$249
	95:658$698

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Santa Cruz*, de 75 toneladas, commandante Domingos Manoel Ferreira, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Portos do sul—8 dias, vapor francez *Picardie*, de 822 toneladas, commandante Rozouls, equipagem 83, carga varios generos; a Keller & C.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Costa, equipagem 20; a Companhia Pernambucana.

Cardiff—40 dias, barca norueguense *Veranda*, de 280 toneladas, capitão Jorgensen, equipagem 11, carga carvão; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos da Europa—vapor francez *Picardie*, commandante Rozouls.

Porto Alegre—escuna dinamarqueza *Barse*, capitão J. P. Graw, carga assucar.

Liverpool—barca portugueza *Alexandre Herculano*, capitão Antonio Agostinho de Almeida, carga assucar e algodão.

DECLARAÇÕES.

— Perante a camara municipal desta cidade se ha de pôr em praça nos dias 20, 23 e 26 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos concertos de que necessita o [illegible] publico da freguezia de S. José, orçada na quantia de 9:603$, aquelles que pretenderem arrematar podem comparecer na casa municipal nos mencionados dias, munidos de fiança idonea, e legalisada na forma da lei.

O orçamento da obra com as condições especiaes para o contrato, acha-se na secretaria da mesma camara, onde póde ser examinado.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de março de 1868.

Luiz José Pereira Simões.
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, é avisado o Sr. capitão Christovão Cavalcante de Hollanda, a requerer, mediante documentos comprobatorios de dominio legal, a retirada da casa de detenção, do seu escravo crioulo de nome Ignacio, que a' dita casa se acha recolhido, como fugido.

Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de março de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife ainda continúa a receber propostas para o fornecimento de generos, carne verde, pão e bolaxa para todos os estabelecimentos a seu cargo desta cidade e de Olinda, assim como de medicamentos para a botica do hospital Pedro II.

Os contratantes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas quinta-feira 26 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de março de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 João Samuel da Costa,

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente a quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	262$000
Os mesmos	59$889
Os mesmos	65$313
Demetrio de Azevedo Amorim	888$106
O mesmo	135$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro da Oliveira	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira	12$200
José da Rocha Pitta	32$161
Joaquim Pereira Ramos	59$257
O mesmo	59$257
Felippe Duarte Pereira	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	12$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr. Vicente Gyrillo Marinho	18$241
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro	33$595
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965

Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$974
Felix José da Costa	141$572
João Nepomoceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	219$566
José Joaquim de Almeida Guedes	215$166
José Pacheco Vieira	642$916
João Gonçalves Rodrigues França	626$424
D. Luiza de Souza	178$611
Miguel Alves Lima	703$666
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maia	346$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho	760$407
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti	70$072
Maria do O'	330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo	301$556

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho	12$260
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	103$500
João de Barros Accioly Wanderlei	29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Felix	5$376
Witbold [illegible]	37$500
Maria Francisca Marinho de Amorim	[illegible]
Manoel Ignacio	[illegible]
Thomaz Ferreira da Cunha	[illegible]
Bento de Araujo Pinheiro	[illegible]
João Valeriano Corrêa de Amorim	[illegible]
Severino José Figueira	[illegible]
Manoel Ferreira da Paixão	50$000
Manoel de Souza Tavares	[illegible]

Maria Joanna de Vasconcellos	87$000
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000

Letras.

Antonio Germano Bigueira Pinto de Souza	[illegible]

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Emmanuela do Livramento Oliveira	43$300
Edmundo Claudio Corrêa Cabral	120$000
Thereza Abadeça de Jesus	17$000
Athanasia Rufina do Livramento	9$400
Felix José Ferreira	316$582
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Jesuino Constante Rodrigues	192$000
Vicente Nunes Serra	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	558$720
João da Cruz Mendonça	132$250
João Francisco Tavares	28$540
Venceslão Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$130
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Olindina Libercina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Josino Luiz José de França	61$860
José Pereira da Silva	68$008
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$630
Constança Maria do Nascimento	8$008
Antonia Feleciana	34$000
Zacarias Guedes	24$180
Florencio José da Conceição	43$206
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	50$834

Patrimonio dos orphãos.
Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:075$525
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio José Maria da Silva	159$000

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

André Avelino Pereira da Silva, Clemente Francilio Tavares (Fernando), Candido Xavier de Brito, padre Felix Barreto de Vasconcellos, Felix José da Serra (4), João Manoel Pontual, José Jeronymo de Souza Limoeiro, José Lucas Ferreira (4), José Pereira dos Santos Andrade, Miguel Antonio Santiago Lessa, Manoel Duarte Ferreira Junior, padre Manoel Lopes Vieira de Barros, Dr. Manoel Pinheiro M. Osorio, Narciso Francisco Vidal.

Correio geral.

Relação das cartas vindas do sul pelos vapores *Santa Cruz* e *Picardie*, para os senhores abaixo declarados:

D. Anna Maria Machado da Silva, Dr. Alarico José Furtado, capitão Alexandre Mariz da Fonseca, Antonio José Rodrigues de Souza, Domingos José de Castro e Silva, Franklin José Andrade Poggi, Dr. Felippe Menna Callado da Fonseca, Francisco Candido de Medeiros, Henrique Autran (Alencastro), Joaquim Corrêa de Araujo, João da Cruz Paixão, José Augusto B. Coelho, José Antonio Pereira, José Domingues do Carmo (4), José Carneiro Mangabeira, José Joaquim do Espirito Santo, major José Luiz Pereira, D. Maria Rosa Corrêa de Vasconcellos, Mathias Lopes da Costa Maia, Moreira & Irmãos, Miguel Ferreira D. dos Santos, Manoel Rodrigues Cardoso (Fernando) Ricardo Pereira de Farias.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Espectaculo em grande gala para solemnisar o anniversario do juramento da Constituição politica do imperio.

Quarta-feira, 25 de março de 1868.

A' chegada do Exm. Sr. presidente da provincia, cantar-se-ha

O HYMNO NACIONAL

Perante a effigie de S. M. o Imperador.

1.ª representação do drama em 4 actos, original brasileiro, do Illm. Sr. Dr. Clemente Falcão de Souza Filho, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo:

O LIBERTINO

Personagens.	Actores.
Doutor Simões	Sr. Thomaz.
Daniel de Mello	» Couto Rocha.
Eduardo	» J. Augusto.
Victor Soares, 1.º tenente da armada	» Pedro.
Um meirinho	» Barretto.
Outro meirinho	» Guimarães.
Marianna de Mello	Sra. Maria Velluti.
D. Luiza	» Clelia.
Angela	» Camilla.

A acção tem lugar no Rio de Janeiro
O 1.º acto em 1865 e os outros 3 em 1866.

A empreza previne ao respeitavel publico, que do mez de abril em diante dará espectaculo aos domingos.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Parahyba*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 de março as 10 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

[illegible] Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

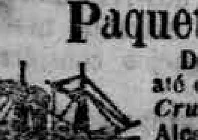
O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 28 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para o Rio de Janei o.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d' Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer carregar póde se entender com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO DE 29 saccos com farinha HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Pedro José da Costa Castello-Branco, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de 29 saccos com farinha, os quaes foram embargados pelo mesmo Castello Branco, contra Bernardino José de Carvalho, e existentes no armazem do caes do Ramos n. 4, onde se effectuara' o leilão, as 10 horas do dia acima dito.

LEILAO HOJE

Terça-feira 24 do corrente, a's 11 horas
Na rua das Cruzes n. 6
Pelo agente Euzebio.

Dos serviços dos escravos Vicente e Antonio, este empalhador e aquelle tambem empalhador e boleeiro.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e a requerimento do administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos, se arrematara' os serviços daquelles escravos, os quaes segundo a avaliação forão de 25$000 por mez cada um, e assim os senhores pretendentes queiram dirigir-se naquelle dia e hora, para que, quem maior preço offerecer ser preferivel.

LEILÃO Hoje.

De 8 pipas e 16 barris de 5 em pipa com excellente vinho da Figueira, 26 barris com sardinhas novas, 200 gigos com batatas e 26 saccos com cominhos.

O agente Pestana fara' leilão dos generos acima mencionados, todos desembarcados hontem: serão vendidos em lotes a vontade por conta e risco de quem pertencer, e sem reserva, hoje as 11 horas da manhã, no largo da alfandega, junto ao armazem do Annes.

LEILÃO DE Moveis, louça, cristaes e outros artigos a sabêr.

Um piano forte, uma mobilia de mogno a Luiz XV, 4 ricos quadros com finas gravuras, 1 album, 1 binoculo, 1 caixa para joias, 2 lavatorios, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 machina de costura (perfeita), 1 guarda louça, 1 apparador, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição de amarello, 2 quartinheiras, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, copos, garrafas e compoteiras de christal, garfos, facas e colheres, 1 galheteiro, 1 lote trem de cozinha e outros objectos. 2 carteiras e mochos, 1 estante para livros, 1 machina de copiar cartas, 1 mesa, 1 lote de papel e outros objectos de escriptorio.

Quinta 26 de março de 1868 no 2º e 3º andar do sobrado a rua da Cruz n. 33.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de José Bom Ramos de Oliveira e testamenteiro dos bens do finado Antonio Joaquim Lamas, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, dos objectos acima mencionados existentes no 2º e 3º andar do sobrado da rua da Cruz n. 33, onde se effectuara' o leilão no dia acima dito.

As 10 horas em ponto.

LEILÃO De miudezas e fazendas a 26 do corrente.

O agente Oliveira fara' impreterivelmente neste dia, o leilão das miudezas e fazendas, ultimamente annunciado, o qual foi transferido em consequencia dos festejos nacionaes.

Quinta-feira 26 do corrente
ás 10 horas em ponto, no armazem da rua do Trapiche Novo n. 38.

Leilão DE ESCRAVAS.

O agente Pontual venderá em leilão 5 escravas, sendo 2 cozinheiras e engomadeiras e 3 de serviço domestico:

Quinta-feira 26 do corrente
no armazem do dito agente, a' rua da Cruz n. 62, 1º andar, ás 11 1/2 horas.

Leilaõ DE Escravos

sendo Marencia, crioula, de 30 annos, lavadeira, e Guilherme, de nação, cozinheiro

Quinta feira 26 de março
No sobrado da rua da Cruz n. 33.

LEILÃO DE PREDIOS

O agente Pontual competentemente autorisado, vendera' em leilão o melhor e mais bem construido sobrado de dous andares e sotão do pateo do Carmo n. 15, tendo 40 palmos de frente e 75 de fundo (sendo 15 palmos foreiro e 25 proprio), com duas frentes, sendo uma para o pateo do Carmo e outra para a rua de Santa Thereza, tendo no primeiro andar 2 gabinetes, 2 quartos e duas salas e dispensa, e no segundo os mesmos commodos do primeiro, e no sotão 2 salões, 4 quartos e cozinha. Uma cocheira, com duas frentes, sendo uma para a rua da Paz com 50 palmos, e outra para a travessa das Flores com 70 palmos e 50 ditos de fundo, tendo ao lado da dita cocheira duas meia-aguas pertencentes á mesma (terreno foreiro). Os Srs. licitantes queiram examinar os ditos predios e concorrerem ao leilão.

Sexta-feira 27 do corrente.
no sobrado annunciado no pateo do Carmo n. 15, ás 11 horas.

LEILÃO DE Dezeseis cavallos

O agente Martins fara' leilão de dezeseis cavallos todos novos e em boas carnes, proprios para carro ou cabriolet, e alguns d'elles para sella, por terem andares

Sexta-feira 27 do corrente
na rua do Sol, ao lado da casa de detenção, a's 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

Aviso

O abaixo assignado, constando-lhe que sua mulher pretende vender ou trocar o engenho Terrapreta, pertencente ao casal, sem nenhuma intervenção sua, a pretexto de que foi o mesmo abaixo assignado declarado prodigo por sentença, avisa a quem interessar que a mesma sentença acha-se suspensa por appellação, sendo nulla de pleno direito qualquer transacção desta natureza por ella feita, como o abaixo assignado demonstrara' em juizo, protestando desde ja' contra a venda ou troca em questão.

Recife, 23 de março de 1868.

Alexandre Corrêa de Crasto.

P. N A. M.

José Rodrigues de Souza manda celebrar algumas missas por alma de seu sobrinho e cunhado Eduardo Rodrigues Autran, fallecido na cidade do Porto, e convida a seus amigos e parentes para assistirem as do dia 27 do corrente, as 8 horas da manhã, na ordem terceira do Carmo.

— Fugio o escravo José e alguem chama João Muniz, côr preta, idade 40 a 45 annos, alto, magro e bastante calvo, tem falta de dentes e tem na junta da mão direita marca de dous redenhos, que botou ha pouco tempo e ainda deve ter a mão inchada: quem o pegar leve-o ao viveiro do Muniz, rua Imperial, que sera' bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua do Aragão n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que cozinhe e faça compras, para casa de pouca familia: na rua da Concordia, sobrado n. 26.

Attenção

Pedimos a' mui digna sociedade Recreativa Juventude, a' essa classe tão nobre, toda composta de jovens, para que no dia que chegar as noticias que se esperam do sul, façam o seu festejo patriotico como é de costume. Ao mesmo tempo pedimos para que illumine todo o pateo e o embandeire, pois de uma sociedade tão nobre como essa não é de esperar outra cousa. Continuai sempre com essa harmonia que sereis felizes, muita gente de bem se unira' a vós. Eu sou estranho para essa tão illustre corporação, porém mais tarde sobre ella eu vos darei um abraço.

Um por todos.

Confraria de S. José d'Agonia.

Por deliberação da mesa regedora, convido á todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem sexta-feira 27 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de incorporados acompanhar-mos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Consistorio, 23 de março de 1868.

O secretario,
Antonio de Azevedo Neves.

Roubaram

da escada da casa n. 84 da rua do Brum um pilão grande de pão: a quem d'elle der noticia se gratificara'.

IRMANDADE DO *Divino Espirito Santo.*

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos, para que na sexta feira pelas 3 horas da tarde se reunam no consistorio da irmandade, afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor dos Passos, para a qual houve convite da respectiva irmandade.

Manoel Gonçalves Agra,
Escrivão.

Attenção

No dia 29 de fevereiro ultimo, fugio do Caldeireiro, freguezia do Poço da Panella, um pardinho de nome Manoel, de estatura baixa, cabellos carapinhados, testa estreita e cheio do corpo. Anda as vezes nas pontas dos pés e parece coxear de uma perna. Levou vestido camisa azul de riscadinho, calças pardas e bonet com botões de metal e pala de oleado. Julga-se que já mudára de trajo, e anda de roupa branca e chapéo de feltro desabado. Costuma frequentar a ribeira de Santo Antonio, e bairro da Boa-Vista. Talvez ande de passeio entre esta cidade e a de Olinda, de onde é filho: quem o apprehender leve-o ao lado do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, que sera' bem gratificado.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos carissimos irmãos, a comparecerem em o nosso consistorio, paramentados com seus habitos, sexta-feira 27 do corrente pelas 3 horas da tarde, para incorporados acompanharem a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

Secretaria, 23 de março de 1868.

O secretario,
Francisco José dos Passos Guimarães.

— Quem annunciou dar a premio 1:000$, dirija-se a rua da Florentina n. 20, que achara' com quem tratar, de meio dia, a's seis horas da tarde.

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE
Aristides Salsset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mai conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura dele uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregede com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,
Fundado em o anno de 1865;
Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philcsophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

— Na rua das Cinco-Pontas n. 72, precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia.

Ama.

Precisa se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; a' rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama forra e escrava, de boa conducta para cosinhar para casa de familia, na rua do Vigario n. 24 primeiro andar ou na rua da Aurora n. 68.

— Na travessa dos Expostos n. 18 1º andar, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Arrenda-se um excellente sitio na Capunga em terreno alto a margem do rio, com grande casa e sotão, cozeiras, estribaria, casa de feitor e outras mais, duas cacimbas d'agua de beber com bombas e banheiros de choque e chovisco, jardim de pedra e cal com repucho d'agua no centro, vasos e figuras, baixa de capim para sustentar quatro cavallos, pomar de todas as qualidades de fructas etc.: trata se na rua larga do Rosario n. 30.

— Aluga-se uma escrava moça boa engommadera e que entende de todo arranjo de uma casa de familia: na ilha dos Ratos n. 23.

GRANDE LIQUIDAÇÃO FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briihante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-lò torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica, em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração do ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneeilos, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 32, para deposito de massas, o qual esta' bem conhecido; a tratar-se no mesmo armazem.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e comprar e mais algum serviço de uma casa, quem a pretender vá a rua Direita n. 127, taberna, ou a rua das Aguas Verdes n. 127, sobrado.

ATTENÇAO

Precisa-se alugar um primeiro ou segundo andar, em uma das ruas da Cadeia do Recife, Cruz ou Madre de Deus: a tratar na rua da Penha n. 25, segundo andar.

— Chamamos a attenção do Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio, para o inveterado abuso de um morador da rua das Cruzes, sobrado proximo do demolido, o qual a noite faz lançar a rua aguas putridas e materias fecaes com grande encommodo dos moradores visinhos. Tão repulsiva pratica importa um prejuizo a saúde publica e uma falta de decoro incompativel com o grão de civilisação da nossa capital. Esperamos do Sr. fiscal correctivo a este abuso.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

O secretario abaixo assignado tem a honra de convidar a todos os seus carissimos irmãos em geral, para que se dignem comparecer no dia 27 do corrente pelas 3 horas da tarde, na igreja da mesma veneravel ordem, paramentados de seus habitos, para que reunidos possamos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, afim de satisfazer mos o convite desta irmandade.

Secretaria, 24 de março de 1868.

Francisco Joaquim de Brito.

— Antonio Serafim da Silva ficando com a loja de joias da rua do Cabugá n. 11, que girava sob a firma de Serafim & Irmão, está resolvido a vender suas joias de ouro e prata mais barato do que em outra qualquer parte, na mesma loja tem condecorações e fitas para todas as ordens militar.

Club Pernambucano.

A partida do mez de março terá lugar na noite do dia 24.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo-Santo.

Tendo no dia quinta feira 26 do corrente, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, de ser levada a veneranda imagem do Senhor dos Passos, da matriz do Corpo Santo para o convento de Nossa Senhora do Carmo, pede-se aos Srs. moradores das ruas por onde tiver de passar o Senhor, o favor de mandar limpar suas testadas, sendo o transito pelas seguintes ruas: Trapiche, Cruz, Cadeia, Crespo, Cabugá, Nova, Volta do Caes, rua das Flores, Camboa do Carmo.

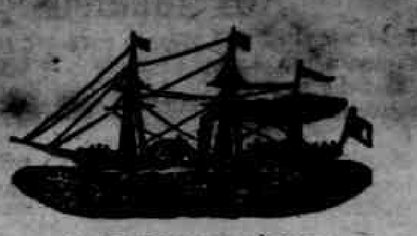
Recife, 21 de março de 1868.

Manoel Isidoro de Oliveira Lobo
Escrivão.

CAIXEIRO

No pateo do terço n. 38 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria, e dê fiador a' sua conducta.

— Nas obras do forte do Mattos ainda se aceitam alguns pedreiros bons, e serventes que sejam trabalhadores.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas Papel arrendado de differentes larguras e padrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos com lindas photographias transparentes.

Estampas de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas de diversas larguras para quadros.

Abat-jour para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro muito bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Corzinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando-se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio do curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 37.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servera' distante se fôr perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

45—Rua Direita—45.

Para a épocha actual é a melhor pechincha.

Borzeguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	3$500
Idem para meninas	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem	5$000
Sapatos de lona para homem	2$000
Idem inglezes	4$000
Idem de borracha para senhoras	1$500
Idem aveludados e encouraçados	1$500
Chinelões do Porto	1$800

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

Cobrador de dividas.

Precisa-se de uma pessoa para cobrar dividas por titulo de letras, distante desta cidade 25 legoas, que tenha pratica e habilitação e que dê fiança ou conhecimento, segundo o que melhor se convencionar; a tratar na rua da Madre de Deus, loja n. 16, das 9 às 3 horas da tarde.

— Offerece-se um homem portuguez ja' de idade para feitor de sitio, por ter bastante pratica de horta e jardim: a tratar na rua do Livramento n. 32.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, terceiro andar, ha duas optimas amas escravas para alugar-se.

— Faz-se qualquer encommenda de canos vidrados e sem ser vidrado, por menos vinte por cento do que em outra qualquer parte; nos Remedios, oleria do Oitiseiro, junto a pontesinha.

ALUGA-SE.

Um optimo armazem bem ladrilhado de pedra de Lisboa, com a frente para o mar na rua Nova da praia de Santa Rita; a tratar com o seu proprietario.

— Na rua do Cabogá loja n. 3, precisa-se de um homem para feitor e que entenda de jardim e horta.

O dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

AO ZUAVO BRASILEIRO

Rua do Livramento n. 33

Sapataria nacional.

Neste estabelecimento se encontrara' constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua das Cruzes n. 21—1º andar.

— Precisa se de um rapaz portuguez ou mesmo brasileiro, dando fiador idonio com alguma pratica de taberna; a' rua das Cinco Pontos n. 12: isto com urgencia.

Ao commercio.

Eu abaixo assignado declaro ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendi ao Sr. José Dias Marques a armação e utencilios da minha taberna sita no pateo do Terço n. 4: quem se julgar credor ou pessoa que possa botar algum embaraço, apresente-se na rua do Rangel n. 69, no prazo de tres dias a contar da data deste, findos os quaes não se attendera' a' reclamação alguma.

Recife, 20 de março de 1868.

Francisco Casimiro Paes Barreto

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. Francisco Casimiro Paes Barreto a armação e utencilios da taberna do pateo do Terço n. 4, por isso faz o presente annuncio para quem se julgar com direito ou embaraço a tal compra, apresentar-se na rua do Rangel n. 69, no prazo de tres dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attendera' a' reclamação alguma.

Recife, 20 de março de 1868.

José Dias Marques.

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 42: a tratar na mesma rua n. 48.

Attenção

Forne-se comida com aceio e promptidão; a tratar na rua da Florentina n. 36.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme perfeitamente, para casa de pouca familia, preferindo-se escrava: na travessa da Madre de Deus n. 18.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo-Santo.

Em nome da mesa regedora, convido pelo presente a todos os irmãos, para acompanhar a veneranda imagem do Senhor e procissão solemne no dia sexta feira 27 do corrente ás 4 horas da tarde, do convento de Nossa Senhora do Carmo para o Corpo Santo.

Recife, 21 de março de 1868.

Manoel Isidoro de Oliveira Lobo
Escrivão.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro; a tratar na rua da Cadeia, escriptorio n. 40—1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer o mais serviço de casa de pequena familia: na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar.

HOTEL LISBONENSE

11—Rua estreita do Rosario—11

Neste novo e modesto estabelecimento de tres andares, encontrara' o respeitavel publico as tres cousas mais necessarias ao genero racional: *alimento do corpo, distracção da alma e socego de espirito.*

No pavimento terreo, uma casa de pasto muito profusa, de segunda ordem; no primeiro andar sala da frente, um excellente bilhar dos mais modernos da acreditada fabrica de Mr. Rollin Jaine, e um *restaurant garni* de primeira ordem, na sala de detraz o terraço do mesmo andar, e no segundo andar ha amenos quartos de dormir.

Recebem-se assignaturas para fornecimento de comedorias, tanto no hotel como nas casas dos contratantes.

Quanto ao asseio, o bem feito das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Portanto os proprietarios como principiantes esperam, e confiam na coadjuvação do illustrado publico, mórmente da distincta e briosa classe de—caixeiros—, de cujas fileiras saudosamente acabam de sahir.

PATEO DO TERÇO N. 12.

Aos freguezes do bom e barato.

Venham ver e tragam—cobre—que compram jarras resfriadeiras proprias de uma sala, por um preço que admira a barateza visto a qualidade do bom gosto, e fama conhecida do Barbalho; recebem mais de um baldo d'agua e fica gostosa e fria como gelo!

Isto não é para todos...só hoje.

Aluga-se

a salla da frente do primeiro andar do sobrado n. 10 da rua do Rangel, propria para caxeiros ou escriptorio: a tratar na taberna por baixo do mesmo.

— Quem precisar de uma preta para o serviço interno e externo de uma casa, dirija se a' rua do Nogueira n. 18.

ILEGÍVEL

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xarepes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ULTIMA MODA DE PARIS

A loja de A. M. Roiim, á rua do Queimado n. 31, acaba de receber de Paris as fazendas abaixo mencionadas, que a ninguem por certo deixarão de agradar, attentas ás excellentes qualidades e elegancia das mesmas, a saber:

BASQUINAS E PEPLUNS, incontestavelmente o melhor que tem vindo ao nosso mercado.

RICOS CORTES DE SEDAS de cores e pretos com listas e palmas.

DITOS DE GURGURÃO PRETO, fazenda muitissimo boa.

BRILHANTES VESTIDOS para baile, bordados a prata.

DELICADOS VESTIDOS DE CAMBRAIA com rodinhas de côres e palminhas.

AS MELHORES PERCALES E ORGANDIS de padrões lindos e ainda não vistos.

A mesma loja recebeu tambem para homem os seguintes objectos:

SOBRECASACAS de panno fino preto, por um dos melhores alfaiates de Paris.

PALETOTS de panno fino preto e de casemira mesclada.

COLLETES de pequem e de casemira.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seu preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Viste e deos de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas; prefere-se uma mulher de idade: a' rua do Padre Floriano n. 69.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos.

De ordem do Illm. Sr. juiz, convido a nossos charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade sexta feira 27 do corrente ás 3 horas da tarde, para incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, do convento do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio, 23 de março de 1868.

O escrivão,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

— Fugio no dia 16 de março da freguezia de Taquaretinga o crioulo fula de nome Sebastião idade 18 para 20 annos, cabellos carapinhos, olhos regulares, nariz chato, bocca regular tendo os beiços bastante grossos, pernas compridas e pés apalhetados; levou camisa de algodãozinho e calça de brim de quadros; quando anda é um pouco corcovado; é de propriedade da Illma. Sra. D. Maria Joaquina de Jesus, e tem sido visto na garapeira de Chora-Menino. Fugio com vistas de sentar praça voluntario: roga-se a' todas as pessoas e autoridades policiaes e capitães de campo o favor de apprehende-lo e entrega-lo na Estrada Nova, em casa do Sr. Francisco Pedro da Costa, ou na rua da Imperatriz n. 33, que sera' bem recompensado.

Escravo fugido.

No dia 8 de fevereiro passado fugio do Monteiro o preto Florencio, representa ter 25 annos, é alto, magro, pouca barba, e tem falta de dentes, por terem apodrecido; ha quinze dias andou carregando agua do chafariz de S Gonçalo, na Boa-Vista, e consta que tem pernoitado nos Coelhos; quem o pegar leve-o a' rua da Cruz N. 49, armazem de Carneiro & Nogueira, que sera' gratificado.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua do Rangel n. 69.

— José Henrique da Silva precisa de um criado: a tratar na rua estreita do Rosario n. 2, primeiro andar, das 10 as 3 horas da tarde, ou no sitio da Passagem n. 40, das 4 da tarde as 9 da manhãa.

— De ordem da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco, convido a todos os irmãos para comparecerem em nosso consistorio, afim de incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir do convento do Carmo no dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da irmandade do Divino Espirito Santo, 23 de março de 1868.

O secretario,
Joaquim José Moreira.

— Continua-se a fornecer almoço e jantar para fora: a rua estreita do Rosario sobrado n. 35.

RETRATOS

Na PHOTOGRAPHIA VILLELA, a rua do Cabugá' encontram-se os seguintes:

Do Exm. Sr. marquez de Caxias, commandante em chefe dos exercitos alliados no Paraguay.

Do Exm. Sr. barão da Passagem (chefe Delphim, commandante da divisão de encouraçados que gloriosamente forçou a passagem de Humaitá'.

Do vice-almirante, visconde de Inhaúma, commandante da esquadra brasileira em operações no Paraguay.

Do general Flores, presidente da republica do Uruguay, traiçoeiramente assassinado em 19 de fevereiro proximo passado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 29, 2º andar.

ANJOS

Vestem-se anjos para procissão com todo o esmero, vestuarios feitos de novo, e por preço razoavel: na praça da Independencia n. 37 e 39, se dirá' a senhora que os veste.

Irmandade das Almas do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos caros irmãos a comparecer na igreja do Corpo Santo no dia sexta-feira 27 do corrente ás 2 e meia horas da tarde, afim de em corporação irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos na trasladação do convento de Nossa Senhora do Carmo para a matriz do Corpo Santo, para o que fomos convidados.

Recife, 22 de março de 1868.

Manoel Moreira Campos,
Escrivão.

COZINHEIRO

Precisa-se de um na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Aluga-se uma escrava para cozinhar e comprar e mais algum serviço de uma casa: quem pretender, va' a' rua Direita n. 127, taberna, ou a' rua das Aguas Verdes n. 127, sobrado.

S. P.

O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, tendo de continuar o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, previne aos moradores das ruas da Guia e Apollo, que tenham promptos os recibos ou papeis de arrendamentos, para a vista d'elles poder-se effectuar o mesmo lançamento.

Recebedoria de Pernambuco, 23 de março de 1868.

José Jeronymo de Sousa Limoeiro.

— Precisa-se de uma ama secca para serviço de uma pessoa: na rua de Hortas n. 37.

— Precisa-se de uma cozinheira em casa de uma familia estrangeira; na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,

Retratos em papel,

Retratos carte-album e

Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas,

de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabugá' n. 18.

— No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro e de uma creada, preferindo se portugueza.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 15 a 16 annos de idade, brasileiro, para o armazem de sal da rua Imperial n. 221.

— Precisa se de um criado para comprar e serviço de casa: no collegio da Conceição, rua dos Coelhos n. 28.

SAQUES

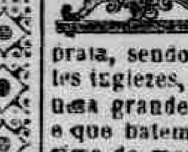
João do Rego Lima sacca sobre Lisboa, á rua do Apollo n. 6.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caes da Detenção n. 3, junto a' fabrica do gaz, com tres quartos, quintal, cozinha e cacimba, por 16$000 mensaes, incluido neste preço agua de beber que tambem tem dentro: a tratar no mesmo sobrado.

— Antonio Gomes da Silva, arrematante da massa fallida de João José dos Santos Lima, avisa aos devedores da dita massa, que mandem pagar os seus debitos no prazo de 15 dias, a contar da data deste, passando sera' judicialmente cobrado, na rua da Imperatriz n. 15.

Recife, 13 de março de 1868.

— Bernardo Levy e Alfredo Levy, subditos francezes, retiram-se para a Europa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Os abaixo assignados declaram ao publico e ao corpo do commercio desta praça, que em virtude de ter espirado o praso da duração da sociedade que tinham, sob a firma de Seraphim & Irmão, na loja de joias da rua do Cabugá n. 11, foi dita sociedade desolvida no dia 6 de fevereiro do corrente anno, ficando com o estabelecimento e responsavel pelo passivo Antonio Seraphim da Silva, os mesmos pedem a todos os devedores da referida sociedade, o obsequio de virem pagar suas contas no estabelecimento, a Antonio Seraphim da Silva a Satiro Seraphim da Silva, que qualquer dos dous podem receber e passar recibos.

Antonio Seraphim da Silva.
Satyro Seraphim da Silva.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 16.

— Fugio um papagaio, que presume-se ter voado pelas ruas da Roda, S. Francisco e Bella, quem achou leve a' rua das Cruzes n. 21, que sera' generosamente gratificado.

COPEIRO

Precisa se de um bom copeiro, para uma casa estrangeira, preferindo-se escravo: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

— Sahio á luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, a obra seguinte:

FORMULARIO OU GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha das melhores formulas usadas na praxe medica, e muitas instrucções uteis

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil;

um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras do Dr. Chernoviz

A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

terceira edição, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,848 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8º, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1861.—Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

Attenção.

Na rua da Penha n. 23, 2º andar, precisa-se de de uma ama que tenha bastante e bom leite.

— Offerece se uma ama de boa conducta para cozinhar; na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 23.

— Aluga se uma escrava; na travessa da rua das Cruzes n. 2—3º andar.

COMPRAS

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

PRATA E OURO

compram-se moedas

com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia ns. 13 e 15.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Compra-se

vinho de cajú que não tenha espirito e seja do anno passado; na rua do Rosario n. 22, loja do Viana.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

SELIM.

Compra se um selim inglez com algum uso; na rua do Cabugá n. 9.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 58.

VENDAS

Uma pessoa

que mandou vir da Europa os objectos seguintes, tendo elles chegado quando já não precisava, resolveu vende-los, pelo preço da factura ao cambio da época de sua chegada ha cinco para seis mezes: 1 espelho para pôr sobre uma marqueza, 1 dito para toilette, 3 ditos para cima de consolos, 1 dito para lavatorio, 12 cadeiras, 2 ditas de braços, 2 toilettes com todos seus pertences, 1 balcão, 1 escabello, 2 consolos a Luiz X, 1 canapé. 4 quadros grandes, em bonitas molduras: para ver e tratar na rua do Imperador n. 55 fabrica de pianos.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, muito manso e gordo; na rua do Rangel n. 9.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção"

— Vende-se, troca-se por predios nesta praça, por apolices do governo, ou letras garantidas o engenho Goiabeira, junto a S. Amaro de Jaboatão, d'agua, com boas mattas, vargens sufficientes e uma dellas regada com agua, boas obras e casa de vivenda de pedra: a tratar na rua da Imperatriz n. 22, 2.º andar.

— Vende-se quatro escravas sendo uma negra de 25 annos perfeita engommadeira e costureira, uma mulatinha de 14 annos com principio de tudo, uma negrinha de 16 annos, cose perfeitamente e um mulatinho de 16 annos proprio para boleiro: na rua estreita do Rosario n. 43, 1.º andar.

Moleque peça

Vende-se um moleque de 12 a 14 annos de idade, bem preto, muito sadio e ladino, linda peça para pagem: rua Nova n. 19 1º andar.

— Vende-se um mulatinho de idade de 15 annos: na rua do Hospicio n. 23.

Cavallo de cabriolet.

A' rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar, vende se um muito bom e barato.

— Vende se um vitello castrado e gordo com 7 arrobas, e um boi de carroça novo e gordo: na Estrada Nova, sitio da viuva Villa-secca.

LEIAM.

Peça de madapolão francez, boa fazenda, a 7$500; lós de seda pretos, proprios para a samana santa, a 10$, velludo encarnado para capas de imagens a 6$ o covado, corte de gaze de seda com barra a 5$.

Annunciam-se sómente estes artigos, porque realmente são de preços commodos e proprios para a actualidade, e aquelle que quizer se admirar appareça a' rua do Queimado n. 17, loja de Carlos José de Medeiros.

Attenção

Vende-se um porco de raça sujo, esta' bem gordo e é grande animal: trata-se nas lojas da esquina da Congregação, ao voltar para o Rangel.

Troco miudo.

Vende-se notas do thesouro de 2$ e 1$: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Libras esterlinas

Vende-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Vende-se uma carroça em bom estado com os preparos para boi, ou cavallo: a tratar na praça da independencia n. 38.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a	6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado.	$440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado.	1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos	3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e	4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e	8$000
Palitots de casimira muita fina 10$000 e.	12$000
Chales preto de filó de seda, bordados.	15$000
Ditos de algodão e retondas 10$000 e.	5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas	1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . .	$500
Toalhas de linho poro para rosto, com barra encarnada	1$000
Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado. . .	$640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo	3$500
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal	7$000
Lamparinas americanas cada uma.	2$000
Candieiros de suspensão para melode salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada	20$000

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circomstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços.

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

milho

Vende-se saccas com milho muito novo, e por barato preço: a rua do Queimado n. 43 primeiro andar.

Perfume inextinguivel, para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado ate hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda se mui especialmente às senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

DE

NOVA-YORK.

— Vende-se uma mobilia de amarello pequena: na rua dos Pescadores n. 11 se dira' quem vende.

Pelo ultimo vapor da Europa

Chegou a rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral & C.

Luvas de pellica pretas, brancas e de côres, para homens e senhoras.

Cortes de seda, desenhos inteiramente novos e cores muito bonitas e variadas.

Poil de chevre liso de cores as mais modernas.

Leques e madreperola, marfim e sandalo de bonitas passagens.

Fazendas para a quaresma

Um completo sortimento de gorgorão, gresdenapoles, sedas lavradas e moriantiques.

Chapelinas pretas e de cores bem enfeitadas e do ultimo gosto.

Enfeites pretos e de cores para cabeça de senhora, os mais modernos e simples que tem vindo ao nosso mercado.

Chapéos de massa francezes muito superiores de copa alta e mais baixa, conforme o gosto do freguez e a ultima moda em Paris.

5—Rua do Crespo—5

Vende se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, largos e estreitos, tudo de barro dôce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias: na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Para cigarros.

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) ha o verdadeiro papel de linho fino em resmas, assim como dito veado e de algodão, mais barato do que em outra qualquer parte.

SEVADA.

Vende-se sevada muito nova a 4$500 a arroba: na rua Direita n. 30.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacaranda'.

Lindos córtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B, lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

VENDE-SE

dois sitios no lugar Ipiranga, com dois viveiros e uma oleria; duas casas terreas nos Afogados, uma de n. 125 e outra sem numero, hypotheca-se ou se faz qualquer transacção; a tratar na rua da Imperatriz n. 15.

Farinha

Igual á de Moribeca, e por menos preço do que em outro qualquer estabelecimento: vende-se na rua larga do Rosario n. 27.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).
Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28 , 1$40 , 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$0 0. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á 5$000.
Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.
Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.
Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$.
Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.
Ditos pretos a 3$, 3 500 e 4$.
Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.
Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.
Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.
Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.
Vende-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.
Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000
Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.
Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.
Vende-se chales de lãa de cores a 1$.
Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.
Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.
Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.
Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.
Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.
Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200
Vende-se chita sescuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.
Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.
Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5 000
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.
Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.
Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.
Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãsinhas com listas de seda
Vende-se lãsinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.
Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.
Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.
Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.
Damascos para cobrir pianos a 1$400.
Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.
Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.
Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.
Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado lèvar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação do nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelbante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com machinas. Os mesmos tambem tem á venda machinas ... de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato
Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.
Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.
Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.
Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.
Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.
Dita de côres finas a 500 rs. o covado.
Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.
Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.
Ditos de musselina a 4$500.
Ditos de dita, esquios a 5$.
Ditos de crochet a 4$500.
Ditos de musselina, para meninas a 3$.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.
Dito de linho liso a 720 rs. a vara.
Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moriantique superior a 2$800 o covado.
Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.
Flanella de côres a 800 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.
Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.
Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.
Dito dito de algodão a 2$000 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 5$500.
Lenções de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante a 3$500.
Espartilhos finos a 5$.
Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.
Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.
Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$800, 3$200 e 3$600 a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e se mostram ás ... do lado.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos
para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.
Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento.
de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.
O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber
Rapé Paulo Cordeiro e Viajado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa
dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos
o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albuns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato con pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera
vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua de Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar
vende se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.ª
RUA DO IMPERADOR N. 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

— Vendem-se a dinheiro ou a prazo, arrendam-se ou permutam-se por predios nesta cidade os engenhos Braço e Conceição no termo da Victoria, e parte do engenho Constantino em S. Lourenço, e vendem-se dous optimos terrenos na Torre. O engenho Braço esta' quasi prompto a moer com agua e no caso de arrendamento levam-se em conta as obras que forem precisas, e que fizer o rendeiro; o terreno de ambos os engenhos é muito fertil e proprio para a cultura da canna especialmente o do Braço que tem muitas matas para se tirar madeira para as obras, e distá da cidade da Victoria pouco mais de duas leguas: trata-se na rua do Rosario n. 50, segundo andar, ou no engenho Collegio com João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira.

NOVA PECHINCHA
Chales a 2$000 e 7$000
madapolão fino

Cales pretos proprios para a quaresma, e que por ter grande porção. se vende de 8$ a . 2$000
Pessas de madapolão fino de 10$ a. . . . 7$000
Andar depressa, porque pechinchas desta ordem, acabam-se logo; rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

MANTEIGA
a 800 rs.
Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se um carro novo na alfandega; na rua do Brum n. 41.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai. comestique grandes e pequenos.

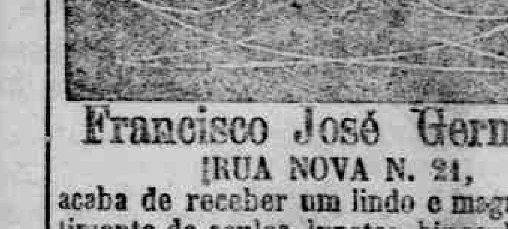
Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e toucadores de todos os tamanhos.

Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques
Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhanstação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.
Deosito na pharmacia de P. Maurer C.. em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

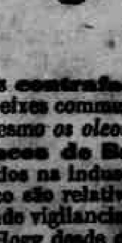
BOTAS
Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se:
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Vende-se a oitava parte do sobrado de tres andares e sotão da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Imperador n. 27.

Cemento
Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, encanamentos de ... etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 10 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade.



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA
Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão da Terra-Nova. Estes oleos communs ou secos succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado do bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão da Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magresa dos meninos, etc.,* e por isso, deram lugar a nocivas e danosas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.ª

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de côra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito, bons a 400 rs.
Ditos de côra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos de gaz a 2$000 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 480 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso d'aquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se resente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e da'hi o lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro americano com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto; tudo por preço barato: no cáes do Capibaribe n. 26.

— Vende-se farinha de milho novo a 120 réis diariamente; na rua do Cotovello n. 26.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapaslada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] Gomes dos Santos & C., rua [illegible] Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de [illegible] em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que [illegible] aquelle porto. A entender nesta [illegible] Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfeitadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãazinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura o sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

Só na loja do Pavão.

se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachemira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicados, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

[illegible] francezas verdadeiras [illegible] pelo baratissimo preço de 480 [illegible] o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em laesinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado . . . 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. . . 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. . . 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e . . 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliv Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e . . . 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e . . . 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chales de merinó a [illegible]

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e [illegible], na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz [illegible] Feliz Pereira da Silva.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 36.

Cera de carnauba

Vende-se cêra de carnaúba: a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria; dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanganho, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

— Fugio no dia 6 do corrente o escravo de nome Manoel, cor cabra, idade 24 annos, estatura alta, olhos vivos e regulares, cabeça pequena, dentes alvos e perfeitos e rosto comprido, o qual escravo fugio de Itabaianna, termo da villa do Pilar, provincia da Parahyba do Norte, pertencente a André Avelino Rodrigues de Paiva; consta ter se dirigido para esta cidade do Recife; roga-se por tanto a qualquer cidadão a apprehenção do mesmo escravo, pelo que se offerece boa gratificação levando-o ao lugar Itabaianna, ou nesta cidade o rua do Queimado n. 23, loja de fazendas.

— Fugio no domingo 15 do corrente, do engenho Aguas Bellas, o meu escravo de nome Matheus, crioulo de 20 a 25 annos pouco mais ou menos, cor fulla, de boa altura, nariz grosso, bem chato, barbado não muito, barbas sobre o rosto, e tem pernas finas e dizem os parceiros, que elle vinha assentar praça: quem delle der noticias será bem recompensado de seu senhor.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com 150$000.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de canear, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia a rua a' noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende-la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberá a gratificação so ra.

50$000

Fugio do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, no dia 14 de fevereiro do corrente anno, o escravo Nicolao, crioulo, idade 25 annos, com os seguintes signaes: altura regular, bom corpo, bem preto, bem feito de pernas e pés, rendido, pouca barba, tendo um talho no queixo encoberto com a mesma, cicatrizes velhas de chicote nas costas; roga-se ás autoridades policiaes e a' outra qualquer pessoa que o encontre, entrega-lo no referido logar, que terá a gratificação de cincoenta mil réis.

— Fugio do abaixo assignado, o escravo de nome Silvino, cor fula, gordo e possante, idade de 20 a 23 annos, sabe ler e escrever, e por isso torna-se muito ladino e póde enganar passando por forro, levou calça de casemira e camisa de lala; pede-se a quem o encontrar e as autoridades que o queiram levar ao hotel de França a' rua do Trapiche na cidade da Parahyba aos Srs Victorino Pereira Maia & C., que será generosamente gratificado. Dr. Joaquim da Silva Coelho.

Attenção

Desappareceu ante-hontem 17 do corrente do beco da Lingoeta no Recife, o moleque de nome Miguel, montado n'um cavallo, tendo o dito moleque os seguintes signaes: idade de 13 a 14 annos, secco do corpo, bocca grande, olhos grandes, nariz chato, dentes largos e bem alvos, côr preta, levou camisa de chita com listas encarnadas, chapéo de baeta, calça de brim de lona já usados; o cavallo é grande, pedrez, descarnado, com um par de caçuaes, um couro de cobrir carga, levando dentro dos caçuaes uma porção de caixões de doce de goiaba. Roga se as autoridades policiaes assim como pessoas particulares a apprehensão do dito moleque e cavallo, e leva-lo ao pateo do Penna n. 10, que se recompensará com uma generosa gratificação, assim como protesta-se contra qualquer pessoa que o tenha occultado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A tomada de Assumpção.

Geme o ar ao som dos vivas,
Rouqueja o bronzeo canhão,
Tremula ás brisas lascivas
O brasileiro pendão ;
Febril e ardente na praça
Se derrama a populaça,
Entoando os hymnos seus :
Rufam mavorcios tambores,
Trajando galas e flores
A cidade exalça a Deus !

E' que o anjo da victoria,
Abrindo as azas, gentil
Poisou cobrindo de gloria
No estandarte do Brasil ;
E a terra do fanatismo
Treme, arqueja vendo o abysmo
Que se lhe abre ao derredor ;
E As umpção apavorada
Abre as portas, beija a espada
Do CAXIAS VENCEDOR !

A patria da tyrannia
Agonisa em convulsões,
Vendo a espada que allumia
No meio dos seus bulcões ;
Humaytá seus fogos cala,
Do povo o grilhão estala
Na mão que os livres conduz,
Quando na escrava cidade
O condor da liberdade
De prega as azas de luz ! .

Heróes das lides sangrentas
Da independencia, surgi !
E as c'rôas pulverulentas
Na fronte augusta cingi !
A patria que nos legastes,
Que do jugo libertastes
Ao Batavo e Portuguez,
Guarda aquelles brios d'outr'or,
Calcando aos pés vencedora
Cerviz do ousado Lopez !

Tarda, sim, foi a vingança ?
Muito sangue e muita dôr
Fez desmaiar a esperança,
Sustar no peito o fervor !
Mas quando a patria agonisa,
Quando o Mitre immobilisa
Toda a força da nação,
Caxias estende o braço,
Seu o gladio fulge no espaço—
Dissipa-se a cerração !

E as phalanges braasileiras
Ardendo em fogo bellaz,
Levão de rôjo trincheiras,
Seguindo-lhe o vôo audaz !
Da esquadra sentindo os raios
Rareiam-se os paraguyos,
Entre a fome, entre a nudez,
E o *Marechal* presumido
Se esconde, em medo tranzido,
Atraz dos muros que fez !

Mocidade ! erguei a fronte
Accesa de inspiração ;
Já da patria no horizonte
Da gloria brilha o clarão,
A patria que foi de Andradas
De tantas almas queimadas
No fogo do patrio amor,
P'ra castigar ufanias
Tem hoje Delphim, Caxias
Astros de immenso esplendor !

Gloria ao invicto soldado,
Ao Josué da nação,
Por dous laureis adornado—
De guerreiro e de ancião !
Heróe que a fama apregôa
E a patria que o abençoa
N'um solio de luz ergueu ;
Cuja gloria—o tempo enfreia,
Cujo nome é uma epopeia,
Cujo vulto—um Prometheo !

Recife, 18 de março de 1868.

S. H, M.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

IV

(*Continuação.*)

Na espaçosa sala de um bom edificio situado na praça grande passeava o Sr. Verboord.

Esperava alguem, porque olhando distrahido para as gravuras pendentes da parede, voltava a cabeça para a porta ao mais leve ruido que se ouvia no vestibulo, sem, comtudo, o seu aspecto denotar inquietação penosa.

Um homem entrou apressadamente, dirigio-se a elle e apertou-lhe a mão.

— Ah, meu bom amigo, conto que me desculpará de o haver feito esperar alguns momentos em que me deteve o banqueiro Schorul. Quanto folgo por ve-lo aqui ! Tencionava procura-lo amanhãa. Antecipou-se e agradeço-lh'o. Temos alguma cousa importante a tratar, não é verdade ?

— E' e não é ao mesmo tempo, respondeu Verboord. Para mim não deixa de o ser ; para o meu amigo de certo que não.

— Apostaria que sei o fim da sua agradavel visita.

— E' impossivel, Sr. Dorneval.

— Impossivel ?... Vem fallar-me de uma linda e sympathica menina que no meu sarão deslumbrou a vista de todos os elegantes.

— Engana-se, senhor.

— Em uma palavra, da bella menina Felicidade Verboord !

— Por modo nenhum. Eu venho fallar de negocios muito positivos : de dinheiro, de fundos...

— Olá ! isso é outra cousa ! murmurou Dorneval com ar de algum desapontamento. Queira assentar-se e fallar.

— Permitta-me, começou o Sr. Verboord, que lhe dê algumas explicações necessarias antes de dizer o motivo da minha visita. Os meus negocios estão um pouco atrabalhados.

— Atrapalhados os seus negocios ? Aterra-me ! interrompeu Dorneval muito surprehendido.

— Não é o que pensa, disse Verboord sorrindo. Eu vou expor o negocio. A ordem expressa do meu corrrespondente de Charleston, a casa Christoval Ortado, enviei-lhe uma carregação quasi completa de tecidos de algodão. O praso em que me devia ter effectuado o pagamento expirou.

— E ainda não recebeu noticias.

— E' verdade ; mas como sabe isso, Sr. Dorneval ?

— E' porque, tendo eu remettido pelo mesmo navio à casa Ortado uma partida de sedas, tambem espero uma remessa de dinheiro. A navegação no mar da America tem offerecido difficuldades, em consequencia de violentas borrascas, porém a casa Ortado cumpre sempre com exactidão os seus compromissos.

— E a remessa é importante ? perguntou o Sr. Verboord com alguma inquietação.

— Muito importante : uma grande quantidade de sedas. Mas continue, meu amigo.

— O custo daquella carregação de algodão occasionou naturalmente um desfalque na minha caixa. Por acaso tambem tenho empatada uma parte dos meus capitaes em um deposito de café, o qual não poderia vender nesta occasião sem grande prejuizo. Assignei letras que se vencem na segunda feira proxima. Se, pois, se der a circumstancia dos meus fundos que espero da America se demorarem além daquelle dia...

— Comprehendo, interrompeu o outro, carece de algum dinheiro.

— Só por alguns dias, e talvez mesmo não me aproveite delle.

— E não quer recorrer á benevolencia do seu banqueiro para resguardar o seu credito de qualquer abalo.

— Exactamente, Sr. Dornaval. Até hoje não me tenho visto obrigado a sacrificar o capital, que felizmente se acha intacto e seguro.

— E é a mim que vem pedir esse serviço ? Pois bem, agradeço-lhe do intimo do coração essa prova de amizade.

— Que quer dizer ? perguntou o Sr. Verboord olhando-o com um ar de duvida.

— Quero dizer que não carecia de tantos rodeios. No tem mais a fazer do que enviar me letras a um mez ou mais, como lne convier, e remetter-lhe-hei os fundos. Tenho no meu amigo illimitada confiança e folgo muito de ter occasião de lhe dar provas dos meus bons desejos : disponha á vontade do que tenho.

O Sr. Verboord estava profundamente tocado pela maneira amavel e generosa com que Dorneval lhe prestava o serviço pedido. Apertou-lhe a mão e agradeceu-lhe calorosamente ; depois levantou-se com disposições para se retirar.

— Não, disse Dorneval, peço-lhe que se demo e , tambem tenho a fallar-lhe de um negocio importante.

— Se eu podesse mostrar-lhe quanto sou sensivel á sua boa amizade! murmurou Verboord.

— Pode, disse Dorneval, e estou certo de que o fará. Tambem farei previamente a minha explicação. O negocio é o seguinte : Sua esposa e sua filha estiveram no meu ultimo baile. Se me não engano, foi a primeira apresentação de sua filha nas sociedades. Para que, meu amigo, guardou por tanto tempo occulto aquelle thesouro ? Não se deve ser tão egoista com a belleza dos filhos. O que é verdade é que sua filha foi e objecto fixo das attenções de todos os elegantes, e que se contam maravilhas da sua belleza, naturalidade de maneiras e do seu espirito.

— E' extrema bondade, senhor ; exagera para lisongear o meu orgulho paternal, disse o Sr. Verboord desvanecido.

— Não é assim, e a prova de que sou sincero é que sua filha poz o meu Alfredo, que é sério como um livro mestre, apaixonado até a loucura. Desde aquella noute, o pobre rapaz não dorme ; faz-me borrão nos livros, commette erros, escreve tolices nas cartas e não é capaz mesmo de fazer uma conta de sommar sem erros. Tenho dó delle e começo a receiar que, se isto dura, se torne idiota para toda a vida ! Admira-se ? Conheço que tem razão para isso. Já lhe disse que ampliasse, as suas relações com a menina Felicidade, mas elle não se atreve a dar um passo para esse fim. Para o commercio não ha rapaz mais rigoroso e emprehendedor do que elle, mas em cousas de amor é ignorante e timido como uma creança de sete annos. Pensava eu em acompanha-lo amanhãa a sua casa, mas só de fallar-lhe nisso vi-o tremer. Aproveito esta occasião para lhe pedir o seu parecer a tal respeito.

— Mas sobre que me pede o meu parecer ? murmurou o Sr. Verboord com um ar de hesitação.

— Sobre a conveniencia de mais estreita intimidade entre as nossas familias e talvez mesmo do proximo casamento do meu Alfredo com sua filha.

— E falla-me sériamente ? perguntou o Sr. Verboord como duvidoso.

— Não pode ser mais sério ! Não se graceja quando se trata da felicidade de nossos filhos. Então consente que eu de tempos em tempos o visite com meu filho ?

— Ah ! Sr. Dorneval, estou verdadeiramente confuso ! Que lhe hei de dizer ? Tenho as lagrimas nos olhos ! Como ? Receberia minha filha por sua nora ? A minha familia unida á sua pelos laços do sangue ? Nunca esperei tal honra e tal ventura !

— Não exagere, meu bom amigo, disse o Sr. Dorneval apertando-lhe alegremente a mão. E' certo que a minha casa tem uma boa reputação e debaixo d'este ponto de vista dar-me-hei por feliz se a nossa alliança podér influir no bom exito dos seus negocios, principalmente porque o meu amigo é um homem honrado e respeitavel de quem sempre tive a mais particular estima ; mas, fallando com franqueza, não ha favor no offerecimento que lhe faço. Supponha mesmo que os meus teres sejam cinco vezes superiores aos seus, eu tenho seis filhos e o senhor uma unica filha ; está, pois, relativamente melhor do que eu, não é assim ?

— Realmente o seu offerecimento confunde-me e mal posso convencer-me de que não estou sonhando. Eu adoro minha filha mais do que a minha fortuna e mesmo mais do que a minha propria vida, mas tal casamento excede a minha espectativa !

A conversação interrompeu-se por um momento.

(*Continuar-se-ha.*)

Esta poesia foi recitada no theatro de Santa Isabel, pelo estudante do 4° anno o Sr. José de Carvalho Cesar, na noite de 17 do corrente :

Foi sempre nossa a victoria,
Colhemos mais um florão.
Ao Brasil demos a gloria
Ao ribombar do canhão.
Veja o mundo admirado
O que val um só soldado
Da terra da Santa Cruz ;
E o seu norte, valor,
E da patria o santo amor
Sempre é seu phanal e luz.

Caxias o velho soldado
Das glorias da Santa Cruz,
Como um bravo denodado
Os nossos irmãos conduz
Aos muros de Humaitá.
Começa o combate lá,
Vai ás portas d'Assumpção.
O velho Titão da guerra
Deita a Lopez por terra
Vingando a nossa nação.

Luctamos, porém vencemos
O poder da tyrannia.
A nossa bandeira vemos
Tremular com galhardia
Nas muralhas d'Assumpção.
Diante do nosso canhão
Humaitá emmudeceu,
Treme o tyramno com medo
No centro d'esse rochedo,
Que a nossa esquadra venceu.

Foi sempre nossa a victoria
O vencer só é dos bravos ;
Morrer coberto de gloria,
Nunca chegou para escravos.
Treme o tyramno assustado,
Foge pallido espantado
Com medo soltando um ai,
E o soldado Brasileiro
Exclama todo altaneiro
Acabou-se o Paraguay.

UM POUCO DE TUDO

E' do Sr. 3F. este :

SONETO.

Alto, moreno, esbelto e flexivel
De rosto semi-oval, cutis sedosa,
Olhos verde-azues, labios de roza
Onde adeja um sorriso indefinivel ;

Olhar celestial, fronte impossivel
De ter na terra igual nem mais garbosa,
Um collo assetinado onde vaidosa
Brinca a trança dizendo o inexprimivel ;

Mãosinha delicada, pé de fada,
Cintura de criança, porte altivo,
E voz pela dos anjos modelada :

Eis os traços do archanjo fugitivo
Por quem sinto minh'alma apaixonada.
Por quem morro de amor sem linitivo !

—

O CAVALLO.—Do *Archivo Rural* transcrevemos o seguinte :

« Que se poderá dizer d'este animal tão nobre e tão generoso, d'este amigo do homem, que o Arabe abriga sob a sua tenda, junto mesmo dos seus filhos.

« Vede-o, esse corsel magestoso, como reconhece o dono, e como pelo seu relincho o saúda e lhe testemunha a alegria de o tornar a ver. Posto á charrua é mais veloz a sua andadura do que a do boi, mais perfeito o seu trabalho ; ajaezado, e ufanando-se sob o peso do seu dono, morde o freio, mil movimentos graciosos patenteiam a sua impaciencia em servi-lo no campo da batalha, o som dos clarins, o estampido do canhão, embriagam-n'o, redobram-lhe o ardor ; sem se precipitar, partilha os perigos d'aquelle que o cavalga, e para o combate caminha sempre tranquillo, obedecendo á mão que o dirige, avança, salta, transpõe as sebes, os fossos e todos os obstaculos. Tão natural é nelle a amisade pelo homem que no campo da carnagem hesita sempre em passar por sobre os cadaveres, ou por sobre os homens derrubados. Conduzindo á herdade os productos da eira ou as forragens, ei-lo ainda caminhando com vigor sem que possam dete-lo, nem a chuva, nem o raio, nem o vento, caminha e caminha sempre.

Raça alguma cavallar póde ser comparada á raça arabe, que parece ser ella a que deu origem a todas as do Oriente e da Europa. A Persia, a Turquia, a Italia, a Inglaterra, a Hungria e a Hespanha, ministram-nos excellentes cavallos de corrida, de caça e de tiro. Mas a França, fóra os cavallos de Limousin, de Poitou, de Tarbes, de Morvan, do Auvergne e da Bretanha, que podem servir ao tiro e á caça, fornece-nos as raças de tiro pesado, uteis á agricultura, como são a bolonheza, a normanda e a da Franche-Comté. A raça bolonheza, principalmente, parece-nos ser a primeira do mundo para o tiro pesado e para a charrua.

O cavallo foi muito considerado não só entre os Gregos como tambem entre todos os povos, da antiguidade. Representam-nos os cavallos atrelados ao carro resplandecente do sol ; Pega-o arrebata na sua carreira aerea os cantores da poesia ao cume do Parnaso ; Hippocampus deslisa por sobre as ondas o carro de Neptuno. Homero narrando os feitos dos guerreiros, celebra a ligeireza e a coragem dos seus corseis, que deixavam após seus passos o terror e a morte. Ulysses e Diomedes correm graves perigos para se apoderarem dos corseis do Caucaso, pertencentes a Rhesus. Eneas e Achilles possuiam os cavallos da Thessalia, a que chamavam na sua poetica ficção, filhos do Zephiro. Para obter os cavallos das crinas de oiro da Elida, Nestor luctou e triumphou do grande Idomeneu. Os Arabes chamam aos seus corseis os filhos do vento e do ar. Nos nossos dias o gosto pelas corridas por tal fórma se tem propagado e introduzido nos nossos habitos que vemos um *sportmen* sacrificar sommas consideraveis á compra e educação de um cavallo de corrida.

A celebridade das corridas nos jogos olympios chegou até nós. Vemos figurar na lucta a Juno, montado n'um carro de oiro e de prata ; Diomedes guiando um carro de oiro e de bronze ; Cimão, o desterrando, luctando e triumphando dos cavallos de Evagoras, da Lacedemonia, o tyramno de Sicyone ; Clisthenes luctando contra Callias. Filippe da Macedonia, o rei Hierão de Syracusa e Alexandre, o grande, distinguriam-se nos jogos hyppicos. Salomão e Cyrus educaram elles proprios grande quantidade de cavallos ; as coudelarias d'estes reis foram afamadas em toda a antiguidade. Cyrus mandava vir os seus garanhões de pelle prateado e de pelle negra do Caucaso. Os do rei Salomão vinham de Coa e de Rocklani. Os Romanos amavam com paixão extrema as corridas ; Cesar munindo-se de cavallos de Ibemus, das Asturias e do Caucaso, veio combater os nossos paes, os gaulezes, que se avantajavam nos exercicios da equitação.

O garanhão *Admissarius* dos Romanos era conservado preciosamente nas coudelarias para antiguas fantis ; pouco caso se fazia do cavallo castrado a que se dava o nome de *Cauterius* ; emquanto que especial consideração se dispensava ao cavallo de corri-la, designado sob o nome de *Celes*.

Os imperadores e cavalleiros romanos amavam apaixonadamente os cavallos, e o imperador Caligula, preso sem duvida de extravagante amor por estes animaes, mandou levantar um templo ao seu cavallo (que segundo dizem jantava á sua mesa ;) nomeou a imperatriz sua mulher, grande sacerdotisa, e ao seu cavallo *Incitatus* fe-lo pontifice.

Alexandre foi o primeiro que montou o indomavel *Bucefalo*, e o imperador Adriano, grande caçador, em embargo da sua afamada destreza como picador, teve a *honra* de de uma montaria quebrar uma clavicula e uma perna, honra que. nos nossos dias de chato prosaismo, ninguem quererá, por certo.

—

INCENDIO DE UM CAFÉ CONCERTO.—Na madrugada de 12 do corrente manifestou-se fogo no café concerto de Londres, situado na rua de Oxford. A maior parte do edificio foi consumida antes que se podessem assenhorear das chammas. Este café-cantante, que era um dos mais bellos de Londres, e que podia conter de duas a tres mil pessoas, pertencia á *Oxford and Canterbury Halls Company*.

No fim da representação que alli houvera tudo parecia estar em perfeita ordem n'este estabelecimento, quando pelas tres horas da manhhãa os policias de serviço na rua de Oxford viram sahir labaredas do café-concerto

Foi expedido logo um telegramma á estação de Watling e pouco tempo depois chegavam ao lugar do sinistro muitas bombas.

O fogo continuava as suas assolações : todo o tecto do Oxford estava em chammas ; a scena e os camarotes já estavam incendiados, e tudo o que se pôde fazer foi que o fogo se não communicasse ás casas visinhas.

Ignorava-se a causa d'este desastre,

O café-concerto estava seguro.

—

O EXPLORADOR DA AFRICA.—O *Times* publica a carta seguinte :

« Mr.—E' com uma satisfação inexprimivel que recebi o seguinte telegramma de mr. Young, o commandante do navio enviado para se assegurar simplesmente se mr. Livingstone tinha sido morto junto do lago Nyassa, assim como o tem contado os homens de Fobanna, ou então se tinha penetrado no interior do paiz :

« Plymouth.—Estou de volta do lago Nyassa. O Dr. Livingstone tem proseguido o seu caminho. Os homens de Fobanna abandonaram-o. Não resta, pois, a menor sombra de duvida que o homem branco apercebido a oeste do lago de Tanganyck não seja Livingstone.»

Vossso dedicado criado—*Roderick J. Murchicon.*—16 Belgrave Square, 19 de janeiro.

—

REGULAMENTO.—O regulamento que se deve observar no estabelecimento estrangeiro da cidade de Yeddo, quando aquella cidade for aberta ao commercio, e que se acha officialmente publicado, é do theor seguinte :

« I — Dentro dos limites marcados de vermelho no plano respectivo, e annexo a este regulamento, todos os estrangeiros das nações que tem tratados com o Japão poderão alugar casas e residir n'ellas para fins de commercio. Nenhum japonez porém poderá ser obrigado a arrendar as suas casas aos estrangeiros, dentro dos referidos limites, contra sua vontade. Todavia como o governo japonez deseje que os estrangeiros das nações que tem tratados com o Japão gosem em Yeddo das mesmas facilidades em aforar terrenos e casas que já gosam nos portos abertos, o governo japonez preparará para aforar aos ditos estrangeiros, para ahi se construirem edificios, a porção de terreno, que no referido plano, vae marcado de azul.

II. — Logo que o terreno destinado a construcções se ache occupado pelos estrangeiros, se mais terreno fôr requisitado para seu uso, o governo japonez preparará então o espaço AA do referido plano, e n'este caso se fará uma rua em roda que não terá menos de 40 pés de largura.

Se, subsequentemente, ainda mais terreno fôr pedido, a ultima concessão será ainda estendida, mas de modo que não exceda os limites do plano marcados de vermelho.

III. — Antes da abertura da cidade ao commercio estrangeiro, o governo japonez apromptará o terreno marcado de azul no citado plano, e a rua em roda a qual não terá menos de 40 pés de largura. O terreno preparado e que não fôr preciso para as ruas será arrendado aos estrangeiros pela mesma fórma que dispõe os artigos 6.°, 7.°, 8.° e 9.° do regulamento para a formação dos estabelecimentos em Hiogo e Osaka.

IV. — O governo japonez attenderá que os cannaes que passam attravez dos limites marcados a vermelho estejam promptos antes da abertura da cidade ao commercio estrangeiro, e que, subsequentemente, se conservam em boa ordem. Tôdas as despesas que tenham a fazer-se com a limpeza dos ditos canaes, serão por conta do governo japonez.

V. — O governo japonez obriga-se a apromptar com a maior expedição possivel o hotel estrangeiro que deve ser construido no logar marcado B, do referido plano, devendo ficar concluido antes da abertura da cidade ao commercio estrangeiro. O manejo do hotel será feito pelos japonezes.

VI. — O governo japonez construirá no logar C um conveniente desembarcadouro, com telheiros acomodados, nos quaes todas as fazendas dos estrangeiros devem desembarcar. Não sendo porém Yeddo um porto aberto, nenhum navio mercante poderá ancorar no dito porto, e as mercadorias pertencentes aos estrangeiros devem dar entrada na alfandega Yokohama, como determinam os regulamentos annexos aos tratados, e devem ahi, ou na alfandega de outro porto aberto, pagar os direitos devidos antes de serem importadas em Yeddo. Do mesmo modo, e emquanto se julgar conveniente receber direitos da exportação do commercio estrangeiro em Yeddo, todas as mercadorias exportadas da dita cidade, pelos estrangeiros, devem ser despachadas e pagar os respectivor direitos na alfandega de Yokobama, antes de serem embarcadas para qualquer navio estrangeiro que se ache n'aquelle porto.

VII. — Barcos de carga, rebocadores e barcos de passagem, a vapor ou de velas, pertencentes aos estrangeiros, podem navegar entre Yeddo e Yokohama, para conducção das cargas e dos passageiros, segundo os regulamentos annexos a esta convenção e sujeitos ás provisões dos regulamentos de commercio annexos aos tratados.

VIII. — Com o fim de dar força ao que dispõe os tratados, que permittem a residencia dos estrangeiros em Yeddo, qualquer pessoa que visitar Yeddo, exceptuando officiaes do governo estrangeiro em uniforme—deve unir-se de um passaporte da auctoridade consular da sua nação em Yokobama, visado pelo governador de Kanagawa. Qualquer pessoa vinda de Yokohama, por terra, para Yeddo é obrigada a mostrar o seu passaporte no barco de passagem em Kawasaki ; os que vierem a Yeddo por mar são obrigados a apresentar o dito passaporte quando chegarem aos fortes de Yeddo. Qualquer pessoa, exceptuando os officiaes acima mencionados, que entrarem em Yeddo sem passaporte em devida forma será presa e levada perante o consul da sua nação.

IX.—Botes de carga, rebocadores e botes de passageiros, estrangeiros, e quaesquer outros botes, tambem estrangeiros, exceptuando os escaleres dos navios de guerra, são obrigados, chegando a Yeddo, a entrar pelo canal formado pelos dous fortes de pyramides brancas. Qualquer embarcação deve parar passando entre estes fortes, afim de ser registrada pelo official japonez. O capitão de cada barco estrangeiro deve entregar ao official do registo uma lista de todos os passageiros que trouxér a bordo, e os passageiros devem apresentar os seus passaportes ao dito official, se este assim o exigir.

X.—O governo japonez obriga-se a collocar marcas ou boias no canal acima indicado, formado pelos dous fortes, para indicar a entrada do estabelecimento.

XI.—Os estrangeiros residentes em Yeddo terão a liberdade de irem aonde quizerem dentro dos limites marcados, a saber : Shintonegawa (Yeddogawa), desde a sua entrada até a casa da guarda em Kanamachi. De Kanamachi a Senji, pela entrada de Mito. De Senji ao longo do caminho de Funitagawa para Furuya-no-Kamigô. E deste ultimo logar em linha recta atravez das seguintes aldeias : Omuro, Takakura, Koyota, Ogivara, Miydera, Ishibatake, Mitsugi e Tanaka, até Hino. De Hino até a boca do Tamagava nenhum impedimento será posto á livre circulação dos estrangeiros, quér por terra, quér por mar, em qualquer parte da cidade de Yeddo, franqueada ao publico japonez. »

O regulamento que se deve observar em Niigata é o seguinte :

« I. — O governo japonez construirá em Ebisuminato, na ilha de Sado, armazens proprios, em conformidade com as exigencias do commercio, onde se depositem as mercadorias estrangeiras, livres de pagamento algum, por espaço de trinta dias.

II. — Botes de carga proprios serão feitos para o desembarque das mercadorias em Niigata e Ebisuminato. Igualmente botes de carga se construirão para o transporte das mercadorias entre Niigata e Ebisuminato. Uma pequena taxa será paga aos ditos barcos.

III. — Com o fim de facilitar as communicações entre Niigata e Ebisuminato, o governo japonez apromptará vapores para transporte dos passageiros e das mercadorias, bem como para rebocar os botes de carga entre os dous logares. Uma pequena taxa será paga por taes serviços, porém os estrangeiros têm a liberdade de empregar no mesmo serviço vapores e barcos de vela de sua propriedade.

IV. — No caso que se julgue inconveniente embarcar ou desembarcar as mercadorias na praia de Ebisuminato, o governo japonez abrirá uma passagem entre a lagôa e a cidade.

V. — O governo japonez erigirá um bom pharol perto da boca do rio em Niigata, sendo de luz de primeira ordem. Marcas ou boias serão collocadas na barra, afim de facilitar a communicação com o rio.

VI. — Armazens de deposito se construirão em Niigata do mesmo modo que se tem feito nos outros portos abertos, bem como um conveniente desembarcadouro para as fazendas será construido.

VII. — E' livre aos estrangeiros arrendar ou comprar aos japonezes em Niiagata e Ebisuminato, lojas, armazens e casas de habitação. Igualmente lhes é livre adquirir terrenos n'estes dous logares. Nenhum estabelecimento especial será, pois, construido. Em Niiagata os estrangeiros devem arrendar terrenos dentro dos limites formados pelo mar e pelo rio ao norte e léste da cidade, e ao sul e oeste pelos logares que limitam a actual jurisdicção do governador de Niigata. Campos de arroz, terras lavradas, ou outras pagando tributos ao governador, não serão arrendadas aos estrangeiros directamente pelos seus proprietarios, sem que primeiro se tenha obtido licença do respectivo governador.

VIII. —Em Niigata os limites, dentro dos quaes os estrangeiros podem andar livremente, são até 10 ri, em qualquer direcção, da residencia official do governador, conforme a posição dos rios ou outros objectos naturaes. Na ilha do Sado não se fixam limites. »

—

DESORDENS EM PADUA. — O *Internacional* de Londres recebeu de uma testemunha ocular os seguintes pormenores das desordens que houve na cidade de Padua (Italia), por occasião de um *Te-Deum* que os sacerdotes quizeram celebrar para solemnisar a victoria de Mentana :

« Padua; 1° de fevereiro. — Hontem de tarde houve um grande tumulto popular occasionado por um *Te-Deum*, que os padres quizeram cantar em honra da victoria alcançada em Mentana contra os Italianos.

« Julgai da minha posição, sendo eu o unico francez em Padua, porque o *Te-Deum* era ou devia ser necessariamente a favor do exercito francez !

« Praticaram-se violencias inauditas. O povo não só arrombou, mas até arrancou as portas de todas as igrejas da praça da Signoria. Ao primeiro toque dos sinos os populares entraram nas igrejas, esbofetearam os padres junto mesmo dos altares, e rasgaram-lhes os habitos.

« Foi derrubada a estatua da Virgem, e substituida pela de uma mulher... de chapeo frigio. A estatua de Christo tambem foi derrubada e quizeram substitui-la pela de Garibaldi, ao passo que os gritos de : Moara o Papa ! Viva Garibaldi ! atroavam os templos.

« Quando foi invadida uma das principaes igrejas, um sacerdote descarregou uma pistola sobre a multidão e fugio. E fez bem, porque, se o agarrassem, teria sido morto.

« Ameaçaram com a morte a todos os padres se persistissem em dizer o *Te-Deum*. E era para receiar.

« O tumulto tomou n'um instante taes proporções, que foi preciso fazer vir tropas a toda a pressa, e em grande numero.

» Alampadas, candelabros, e, finalmente, todos os objectos do culto foram despedaçados e calcados aos pés.

« Não correu sangue felizmente. O director da academia fez mais com as suas palavras do que as demonstrações da força armada. Os estudantes, que estavam á frente do tumulto, retiraram-se logo que o director lhes fez as suas exhortações e tudo entrou na ordem. Cumpre, porém, declarar que dos que entraram no tumulto poucos haviam que não tivessem perdido um irmão, um primo, um amigo. Além disto Padua tinha deixado no camdo de batalha de Mentana muitos de seus filhos. »

—

BANDEIRAS FRANCEZAS.—Parece que as bandeiras de muitos dos regimentos francezes, rotas e despedaçadas nas campanhas que aquelles bravos regimentos tem feito ha alguns annos, estão em tão mau estado, que foram dadas ordens para serem substituida.

Os regimentos primeiro attendidos são os 50.°, 54.°, 59.°, 71.° e 88.°, de linha

O 50.° é o corpo que, depois de fazer a primeira expedição a Roma em 1849, foi mandado para a Alegria em 1850, deixando a Africa em 1854 para ir, um dos primeiros, para o oriente, aonde perdeu dous coroneis: um morto de doença, outro, o heroico de Branciod, morto no Mamelon-Vert, plantando no reducto russo a aguia do seu regimento.

O 54.° fez com grande brilho a campanha da grande Kabylia, em 1856, conservando-se depois muito tempo na Colonia.

O 59.°, na Italia, em 1859, distinguia-se ficando depois em Roma fazendo parte da ultima e recente expedição.

71.°, depois de ter feito a campanha da grande Kabylia com muito brilho, em 1856, deixou a Alegria em 1859 para se unir ao exercito da Italia, conservando-se depois em Roma fazendo parte da divisão de occupação até á convenção de setembro.

O 88.° fez parte da primeira expedição de Roma em 1849, do corpo de occupação na Italia de 1850 a 1853, da campanha de Italia em 1859.

E' de presumir que as partes fluctuantes das bandeiras de muitos outros regimentos sejam substituidas á medida que se tornar necessaria. Inscrevem-se cuidadosamente nas novas bandeiras as acções de guerra que o corpo se illustrou. Assim, a nova bandeira do 54.° de linha terá duas novas inscripções; Beny-Raten e Scheriden.

As bandeiras que são substituidas são depositadas no museu de artilheria situado na praça de S. Thomaz de Aquino.

—

GRANDE INCENDIO. —Lê-se no *Moniteur-Universal*, de 13 do corrente :

« Na noute passada, a uma e meia hora, a policia, passando em frente da casa do abbade Migne, na calçada do Maine, 127, em Montrouge, reparou que das officinas sahia muito fumo. Deu-se immediatamente signal, e correram logo áquelle local os empregados da policia dos districtos 13°, 14° e 15°.

Logo depois chegaram os bombeiros das estações proximas, tendo á sua frente o tenente-coronel de Lyonne e um major, com um piquete do 43° de linha. O abbade Migne, que acordou sobresaltado, correu logo á sua bibliotheca, onde tinha milhares de volumes. Alguns foram ainda deitados pela janella, e as pessoas de casa conseguiram salvar os moveis. A' claridade do incendio fez-se isto sem grande prejuizo.

Durante este tempo as officinas offereciam o espectaculo de um enorme braseiro. O incendio, devido ao acaso, rebentou entre as prensas e a officina dos *clichés*. Quando chegaram os soccorros, nenhuma esperança havia já de salvar as officinas. Milhares de volumes formavam um brasido que fundia *clichés* no meio de enormes chammas. Em poucos minutos só se via um rio de metal em fusão. O fogo, limitado ás officinas e rigorosamente combatido, cedeu aos esforços dos bombeiros, mas sem deixar de realisar a sua obra de destruição. Quando amanheceu, aquella immensa officina, de mais de 60 metros de comprido e 30 de largo, era apenas um montão de papeis denegridos, de ferro e de pedaços de chumbo.

Salvou-se uma parte da bibliotheca, assim como os moveis e alguns quadros sacros ; n'uma palavra, a casa propriamente de habitação pouco soffreu. Muitos milhares de volumes in 4° foram preza das chammas, porém o prejuizo mais importante e quasi irreparavel foi a perda de uma immensa collecção de *clichés*.

O mundo catholico conhece bem os immensos trabalhos a que se tem dedicado o abbade Migne ha mais de meio seculo. O abbade Migne tem prestado relevantes serviços fazendo reviver os obras dos escriptores e dos padres da igreja. Perto de 500 volumes (in 4°) publicados attestam a grandeza da obra a que o Sr. Migne dedicára toda a sua vida.

Uma parte desses trabalhos, fructo de investigações de tantos annos, desappareceu em poucas horas. A avaliação dos prejuizos é, segundo os calculos do abbade Migne, de mais de 6.000:000 de francos, e a esta somma montam os vinte seguros nas companhias, de que ainda se vêem as placas nas paredes do edificio. »

—

PERIODICO MUSICAL.—Em Londres começou-se a publicar um novo periodico de musica intitulado *Exeter Hall*, consagrado como seu collega *The choir*, á musica religiosa, e especialmente á musica intima, que segundo um arreigado costume inglez, se pratica no seio da familia nos domingos á noite.

—

TESTAMENTO SIMPLES.—Em Wasleit falleceu ultimamente Mr. Pastor Holrapfel, que em duas linhas fez o seu testamento do modo seguinte :

« Deixo a minha alma a Deus, o meu
« corpo á terra, e todo o meu dinheiro ao
« hospital de surdos mudos. »

A fortuna d'este homem, que toda a sua vida passou parcamente, excede a 70:000 florins.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44